ANNO XLIV. NUMERO 295. QUINTA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar...

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
...chém, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. as 1 h., 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. S. Thomé ap.
22 Terç. Ss. Honorato, Flaviano e Floro mm.
23 Quart. S. Servulo.
24 Quint. (Jejum) S. Gregorio m.
25 Sext. S. Eugenia v. m.
26 Sabb. Ss. Marinho e Archelão mm.
27 Dom. S. João ap

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da marinha.

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Palmas, 20 de novembro de 1868

Illm. e Exm. Sr.—Passo a dar conta a V. Exc. de quanto occorrêra por occasião do reconhecimento, que em virtude do que comigo combinou S. Exc. o Sr. general marquez de Caxias, mandei hontem proceder contra as baterias de Angostura.

Logo ao amanhecer suspenderam os encouraçados *Herval, Mariz e Barros, Colombo* e *Cabral* e o monitor *Piauhy*, sob as ordens do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, e approximando-se as baterias romperam sobre ellas vivo fogo

A essa hora as canhoneiras *Belmonte, Henrique Dias* e *Felippe Camarão*, que mandei tomassem a posição que deixaram os encouraçados, alli se acharam e atiraram para a matta, e por sobre ellas para o campo inimigo, acompanhados das bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra*, que alli já estavam.

Suspendendo o *Princeza*, segui para alli para melhor observar esse reconhecimento, e dar qualquer ordem que se tornasse precisa.

Os encouraçados collocados convenientemente, tornaram geral o bombardeamento, que foi respondido pelo inimigo, conseguindo acertar algumas balas no *Mariz e Barros, Cabral, Colombo* e monitor *Piauhy*, que lhe causaram as avarias que em seguida descrevo.

Uma bala chocando a prôa do *Mariz e Barros* despedaçou lhe um ferro, e perfurou-lhe o cano da fumaça. Uma outra despedaçando-se no costado do *Cabral* a E B., um estilhaço partio algumas taboas da borda, que produziram contusões no 2º marinheiro Manoel Francisco Mina, de sua guarnição.

No monitor *Piauhy* uma bala despedaçou parte da guarnição de madeira da torre.

Uma bomba, fazendo explosão sobre o convez do *Colombo*, a ré, arrombou-o na extensão de dous pés, perforando-lhe em diversos lugares a saia do canudo. Um dos estilhaços ferio levemente o commissario desse navio, Alfredo Americo de Figueiredo Barros, que se achava em baixo.

Até 9 horas e 45 minutos conservaram-se os encouraçados em frente ás baterias inimigas, e por varias vezes tendo se dellas approximado o *Piauhy* para bem observa-las, notou estarem artilhadas como anteriormente.

Fazendo a essa hora signal de reunião, desceram os navios a seus antigos postos, e eu regressei para aqui, onde ancorei pouco antes do meio dia.

Os commandantes, officiaes e praças de todos os navios portaram-se bem, como costumam.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em frente á Villeta, 27 de novembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—A 24 do corrente, depois de anoutecer, transferi-me com o meu estado-maior para bordo do encouraçado *Brasil*, onde arvorei minha insignia.

A's 2 horas da manhã, tendo atracado a bordo uma barca de passar cavallos carregada com 40 toneladas de carvão, suspendi e segui rio acima.

A's 3 horas, porém, vi-me forçado a dar fundo, por que a barca, apezar mesmo de se ter posto a quarto de força a marcha do *Brasil*, enchia-se de agua, a que os baldes não podiam dar completo esgoto. Mandei entregar esta barca ao transporte *Presidente* e pedir outra ao exercito, a qual só me foi remettida já tarde, descarregada. O dia estava tempestuoso e improprio para operações; fiquei, pois, fundeado até ás 2 horas da manhã de 26, em que novamente suspendi e segui. Pouco depois, uma espessa cerração encobrio as duas margens do rio; e estando ja proximo á ponta do Itapirú, e portanto a descobrir as baterias inimigas, de novo dei fundo a esperar que o tempo limpasse.

Ao clarear do dia puz-me de novo em marcha acompanhado pelo encouraçado *Cabral* e o monitor *Piauhy*. O *Cabral* levava atracado um pequeno vapor e uma lancha, tambem a vapor, pertencente ao fornecimento do exercito.

A's 5 horas rompeu o inimigo violento e certeiro fogo sobre nós com 15 peças dos calibres 150, 68 e 30 raiadas, que tem montadas nas duas baterias de Angostura, as quaes ás 5 horas e 22 minutos tinha o *Brasil* passado, recebendo 31 tiros. O *Cabral* e o monitor tiveram mais demora em consequencia de ser inferior a marcha do ultimo, e não convir deixa-lo só.

Levou o *Cabral* 78 tiros, dos quaes 38 lhe acertaram.

Achavam-se fundeadas no canal, e para um e outro lado delle, tres chalanas com torpedos, que tivemos a fortuna de evitar, por havê-las avistado a tempo. Pouco antes das 7 horas estavamos fundeados junto ao acampamento do general Argollo, quasi em frente á Villeta, e reunidos aos novos navios da força que commanda o barão da Passagem.

Bastantes e importantes são as avarias que recebemos, as quaes constam da relação junta. Trata-se de repara-las o melhor que se puder.

Temos a lamentar a morte do bom pratico e excellente servidor do estado João Baptista Pozzo, que, no seu posto, dentro da casamata, dirigia a navegação, e o ferimento um tanto grave do commandante capitão de fragata João Mendes Salgado, que estava ao lado de Pozzo. Este successo foi motivado, logo no começo do forçamento, pela percussão de uma bala de 150, na parte anterior da casamata a BB; junto a fresta por onde o pratico e commandante se dirigiam, que alluindo algumas cavilhas e causando estilhaços, produzio a morte instantanea daquelle e o ferimento deste.

O official immediato do *Brasil*, 1º tenente Antonio Pompeo Cavalcanti de Albuquerque, tomou logo o lugar do seu commandante ferido, e bem assim o de Pozzo o pratico Augusto Baylon Molina, que, por prevenção, trouxe o *Princeza*.

Os commandantes, officiaes e guarnições dos navios portaram-se bem, como costumam, e o meu estado-maior, que esteve sempre a meu lado, cumprio minhas ordens com o zelo que o distingue.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro senador do imperio, barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Relação das avarias soffridas pelos navios que forçaram as baterias de Angostura, no dia 26 de novembro de 1868.

Encouraçado *Brasil*.—Este navio foi tocado por dez balas. Uma na face de ré da casamata; deixou na chapa uma mossa de profundidade 0m05, fazendo ao mesmo tempo na chapa duas rupturas em cruz. Uma outra, acertando na face de vante da casamata a BB, junto á soleira na aresta de duas chapas, penetrou as completamente partindo-se dentro do rombo.

As duas chapas ficaram partidas, e o enchimento de madeira atravessado. Duas balas atravessaram a saia da chaminé da machina: uma tocou junto á primeira portinhola a BB., e despedaçando-se os estilhaços ficaram cravados na depressão deixada, rompeu a chapa em torno a depressão e estendeu se essa depressão para o interior em direcção obliqua. Uma outra inutilisou o mastro da barca. Uma tocou a ré da 4ª portinhola, a EB., e produzio uma mossa insignificante.

O costado a EB., no intervallo da 1ª e 2ª portinholas, foi tocado por uma bala que atravessou a couraça até o revestimento de madeira, diametro da entrada 0m20 e 0m21 de profundidade. Uma outra, tocando avante da mesa do traquete a EB., fez uma mossa de 0m05 de profundidade e 0m16 de diametro; uma outra partio o escovem a BB.

Encouraçado *Cabral*.—A tolda deste navio ficou arrombada pelos estilhaços de uma bomba que fez explosão sobre a tartaruga de ré, e a chapa da pôpa, por onde penetrou, ficou furada. Perdeu o mastro de traquete. As chaminés do vapor ficaram todas furadas. As trincheiras e borda falsa ficaram inteiramente destruidas. O costado na parte que é de madeira, foi atravessado por 4 balas. Uma chapa da couraça da casamata de vante ficou alluida. Uma bala ficou encravada em outra chapa da mesma casamata. O passadiço e toda as casinhas ficaram despedaçados. Uma ancora foi partida. A armação da botica e todos os vidros ficaram inutilisados. Tres camarotes completamente estragados, bem como duas despensas. Quatro turcos de ferro dos escaleres e tres das ancoras foram partidos. O convés foi arrombado em alguns lugares e uma escotilha de descida ficou inutilisada.

Monitor *Piauhy*.—Doze balas attingiram este monitor, sendo seis na trincheira da torre que a inutilisou completamente, uma na braçola da escotilha da torre, que partio o canto do xadrez de ferro que a fecha, uma na roda de prôa, que lhe arrancou o olhal do estay do traquete; uma outra na ancora a EB., que a perfurou e arrancou a tamanca de ferro; uma partio a amarra a EB.; uma rasgou o convés e cortou a amarra de BB; uma tocou o costado de EB., avante da torre, curvou a chapa tres pollegadas para dentro, ao lume d'agua, suspendeu a tabica a partio a curva interna; a chapa ficou fendida e as cavilhas fóra do seu logar.

Bordo do vapor *Brasil* em frente a Villeta, 27 de novembro de 1868.—Antonio Manoel Fernandes, capitão de mar e guerra, secretario.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, em frente a Villeta, 27 de novembro de 1868.

Illm e Exm. Sr.—Depois do que participei a V. Exc. em meus officios anteriores, cumpre-me, a ultima hora dar conta a V. Exc. do mais que tem occorrido durante a ultima quinzena, visto como tem de seguir a mala hoje para o transporte *Isabel*, que a 30 deve descer de Humaytá.

Depois dos ultimos reconhecimentos feitos até Tacumbú, pela divisão avançada da esquadra, constando por alguns passados, que em Lombaré tinha Lopez mandado metter a pique alguns navios e atravessar uma corrente, resolveu o barão da Passagem subir até este ponto, afim de bem explorar o rio, e de feito, a 18 do corrente, com tres monitores e o vapor *Tamandaré* subio o rio até alli, não soffrendo a menor hostilidade, convencendo-se de ser destituida de fundamento essa noticia.

Na guarda de Santo Antonio apenas foram avistados dous homens, que fugiram ao approximar-se os navios, e cinco um pouco mais abaixo dessa guarda, que procederam do mesmo modo.

No voltar essa divisão para Villeta, onde fundeou, observou-se muito distante proximo as collinas que rodeiam essa villa, uma força regular, que occupava-se em trabalhos que pareceram de fortificações.

Depois de fundear a divisão, veio aguas abaixo dirigio-se para o *Tamandaré* o transfuga paraguayo Gabino Sabines, que foi recolhido aquelle vapor, e declarou o seguinte: Que evadira-se ha tres dias de Assumpção, onde se achava fazendo parte das forças de marinha que guarnecem as baterias que defendem aquelle porto; que no Lombaré, sendo perseguido pela guarda, atirara-se ao rio, com o fim de alcançar os navios nossos, que alli foram, e não o conseguindo, veio aguas abaixo. Esse transfuga accrescentava que todo o littoral está abandonado, e apenas algumas guardas se conservam com ordem de retirarem-se; e que Lopez organisara um batalhão de voluntarios com praças da marinha escolhidas para lançar torpedos contra os encouraçados.

De tudo dei conta verbalmente a S. Exc. o Sr. marquez de Caxias e a elle foi entregue o referido Sabines.

No mesmo dia 18 desceu aguas abaixo a canhoneira franceza *Decidée*, tendo dado o seu commandante por finda a sua missão, e constando-me ter levado alguns subditos de sua nação, que lhe foram entregues pelo presidente do Paraguay.

A canhoneira italiana *Veloce* ainda ficava, quando subi para aqui, a' espera de decisão a respeito de seus compatriotas residentes no Paraguay.

Na noite de 25, depois das 11 horas, sentiram os navios que se achavam em Villeta, que alli se trabalhava, e de prompto começaram a hostilisar os que nisso se empregavam. Ao clarear o dia 26 conheceu-se que o inimigo tratava de levantar em frente ao desembarque uma trincheira; e então, tendo sido augmentado o numero de navios, teem elles continuamente metralhado e atirado bombas sobre a gente empregada em tal serviço, que a despeito de tudo, proseguem no trabalho, o qual por ora não vai muito adiantado, por causa das interrupções que soffre.

Desde 21 que cessaram os casos de cholera-morbus, e felizmente hoje o estado sanitario da esquadra é bom.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

GOVERNO DA PROVINCIA.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 21 de dezembro de 1868.

Accuso a recepção do officio da camara municipal da cidade do Recife, datado de 30 de outubro do corrente anno, acompanhado das cópias authenticas da acta da apuração geral dos votos para vereadores e das parciaes das eleições, a que se procedeu a 7 de setembro do mesmo anno, para juizes de paz e vereadores nas parochias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Santissimo Sacramento da Boa-Vista, Nossa Senhora da Paz dos Afogados, Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, Nossa Senhora do Rosario da Varzea, Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, Santo Amaro de Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que compõem o municipio da mesma cidade.

Acerca das eleições das supraditas parochias apenas houve reclamação sobre as de Santo Amaro de Jaboatão e S. Lourenço da Matta, e quanto ao resultado da eleição de juizes de paz do primeiro districto da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, á vista do que representou João Baptista Pereira Lobo, 2º juiz de paz do mesmo districto, contra a eleição do major João Francisco do Rego Maia para juiz de paz desse districto, por não ser nelle residente, e sim no segundo, onde acha-se qualificado votante.

A respeito da eleição de Santo Amaro de Jaboatão, além das actas que a camara municipal enviou, foram-me presentes dous officios do 1º juiz de paz, major José Francisco de Souza Leão, que organisou a 7 de setembro a mesa parochial, e um do 4º juiz de paz do 2º districto da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, Manoel Martiniano Leite, que assumio no dia 8 a presidencia da assembléa daquella parochia, por havela abandonado o seu 1º juiz de paz.

Um dos officios do juiz de paz, major José Francisco de Souza Leão, é do dia 7 de setembro, como se deprehende do seu conteúdo, visto não estar datado: nelle participa achar-se o povo sob grande pressão por causa de violencias praticadas pela policia, e ter por isso suspendido os trabalhos eleitoraes por vinte e quatro horas. Este officio foi-me entregue pelo proprio juiz de paz no dia 10 de setembro, juntamente com outro, datado de 8, no qual, tratando ainda de violencias e receios de aggressões pessoaes, declarava não ter podido enviar-me o seu primeiro officio, por haverem obstado as autoridades policiaes a que sahisse pessoa alguma para conduzi-lo a seu destino; á vista do que, elle e seus amigos tomaram a deliberação de sahir da povoação, uma vez que não encontravam da parte da policia local garantias de segurança.

O officio do juiz de paz Manoel Martiniano Leite é de 10 do referido mez de setembro, e nelle participa-me ter assumido a presidencia da assembléa parochial no dia 8, por convite que lhe fez grande numero de cidadãos, visto have-la abandonado o respectivo presidente e a mesa por elle organisada, pelo que teve de proceder a formação de outra, pela fórma disposta na lei, com a qual continuaram os trabalhos interrompidos, que foram concluidos naquelle dia 10, sem nenhum outro incidente.

Da confrontação destes tres officios e das informações que obtive, resulta: que, sem causa legitima, abandonou a primeira mesa os trabalhos eleitoraes; não sendo crivel que, pelos motivos allegados pelo 1º juiz de paz, e de nenhum modo provados, não tivesse elle meios de fazer chegar ao meu conhecimento em devido tempo qualquer representação, tornando-se-lhe preciso traze-la pessoalmente tres dias depois, quando a eleição ja estava concluida por outra mesa, que se formou legalmente, sem apparecer reclamação da parte dos juizes de paz, a quem competia preferir na presidencia della, como dispõe o aviso do ministerio do imperio de 16 de novembro do corrente anno.

Quanto á eleição de S. Lourenço da Matta nada consta das actas respectivas que a prejudique.

Quatro officios, porém, foram-me dirigidos pelo 1º juiz de paz do districto dessa matriz, tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego; dous, datados de 28 de agosto e 6 de setembro deste anno, pedindo a revogação da ordem que meu antecessor expedira para que se fizesse a eleição de juizes de paz para os tres districtos, em que se achava dividida a parochia, sem se attender ao 4º, creado ultimamente pela lei provincial n. 811 de 11 de maio, e por consequinte depois da revisão da qualificação dos votantes, que tinham de concorrer para a dita eleição; e os outros dous, datados de 6 e 7 do referido mez de setembro, concernentes á eleição, a que se ia proceder, tendo por fim, no primeiro, pedir a presença de uma autoridade [illegible] paixões da localidade afim de evitar excessos na luta eleitoral, [illegible]; e no segundo, participar que, tendo-se dirigido á matriz no dia 7 ás sete horas e meia da manhã, a encontrara fechada e cercada de tropa, e que, abrindo-se a igreja ás nove horas, só pudera elle entrar depois de corrido pelo commandante da força alli estacionada, havendo á porta grupos armados e individuos com insignias de inspectores de quarteirão, achando se já então constituida a mesa parochial sob a presidencia do 4º juiz de paz do districto da matriz, José Ferraz Daltro, e composta de pessoas, que não eram eleitores e supplentes, do que deduzia não ter havido eleição na fórma da lei, e concluia, pedindo me providencias para que se fizesse a eleição com regularidade.

Sobre a representação contida nos dous primeiros officios, nada havia a resolver; a ordem do meu antecessor fundava se em que a qualificação de votantes, sendo anterior a' creação do 4º districto de paz, não tinha discriminado aquelles, que se achavam comprehendidos no territorio marcado para o mesmo districto, e portanto era impraticavel fazer esse trabalho na occasião da entrega das cedulas, convindo aguardar a nova qualificação para então proceder-se á eleição dos respectivos juizes de paz, nos termos do aviso de 20 de fevereiro de 1847, sob n. 49.

Quanto ao pedido dos dous ultimos officios, resolvi não só encarregar de assistir a' eleição de S. Lourenço da Matta o Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara crime desta capital, o qual prestou-se a esta commissão, que desempenhou, segundo consta do relatorio que trouxe a' minha presença; assim como exigir informações da mesa parochial, do delegado de policia e do commandante do respectivo batalhão da guarda nacional: foi por todos informado que não era exacta a queixa do 1º juiz de paz, assegurando-se-me que elle apenas comparecêra na matriz, quando ja' estava formada a mesa, o que teve lugar depois das 9 horas da manhã, pelo juiz de paz do 4º anno, por achar se ausente da parochia o 2º, e gravemente enfermo o 3º, estando presentes 8 eleitores e 16 supplentes; e que o referido 1º juiz de paz se limitara a interrogar a mesa se receberia um seu protesto, e, tendo resposta affirmativa, se retirára, não mandando protesto algum até a occasião, em que concluiram-se os trabalhos da eleição.

Estas informações estão de accordo com o relatorio do juiz de direito, que chegou a' matriz pouco depois da formação da mesa parochial, e com outro officio que me dirigio a respeito da queixa constante do ultimo officio do referido 1º juiz de paz.

Não tendo, portanto, o mesmo juiz de paz provado suas allegações, achando-se estas destruidas pelas informações que obtive, e constando das actas respectivas que a eleição dessa parochia correra com regularidade, está' ella no caso de produzir os devidos effeitos.

Quanto, porém, a' denuncia dada pelo 2º juiz de paz do 1º districto da parochia do Poço da Panella, João Baptista Pereira Lobo, contra a elegibilidade do major João Francisco do Rego Maia para o cargo de juiz de paz do mesmo districto, se provar-se não residir elle nesse districto, não póde ser reconhecido juiz de paz, em conformidade do art. 99 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e aviso n. 244 de 26 de agosto de 1864; não achando se nas mesmas condições o tenente Antonio da Rocha Accioli Lins, cuja elegibilidade foi tambem posta em duvida por aquelle juiz de paz perante a mesa parochial, porque elle proprio reconhece ter o dito cidadão residencia presentemente no districto, para que acaba de ser eleito.

Assim, pois, julgando validas as eleições das dez parochias do municipio do Recife, recommendo á respectiva camara municipal que dê juramento e posse no dia 7 de janeiro proximo vindouro aos eleitos vereadores da nova camara, e juizes de paz dos diversos districtos daquellas parochias, excepto ao major João Francisco do Rego Maia, se verificar-se não residir elle no 1º districto da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, chamando neste caso para completar o numero dos juizes de paz deste districto o cidadão a quem competir na ordem da respectiva votação.

O que communico a' camara municipal desta cidade para seu conhecimento e governo.—*Conde de Baependy.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 23 de dezembro de 1868.—N. 10,111.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que foram recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joseph Bevan, inglez; a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Sabino José da Silva, por crime de furto.

A' ordem do de S. José, Antonio Cezar Marinho Falcão e Ignacio, escravo de Joaquim Luiz Vieira, até segunda ordem; e Marcolino de tal, por briga.

Por officio de 3 do corrente, communicou-me o delegado de policia do termo de Tacaratú, que no dia 30 de novembro ultimo, prendêra a fez recolher a respectiva cadeia, a disposição do juiz municipal daquelle termo, para ser processado por crime de furto de cavallos, José Francisco Branna.

Em officio de 20 do corrente, participou-me o delegado do termo de Bezerros, que pelas oito horas da noute do dia anterior, Gaspar Accioly Santiago Ramos, Alipio de Santiago Ramos, Pedro Accioly Santiago Ramos, Manoel Accioly Santiago Ramos, José de Barros Santiago Ramos e Floriano Coelho, actores de um theatro, invadiram a casa do cidadão João Baptista Cabral, subdelegado supplente em exercicio naquella villa, e tentaram assassina-lo; o que não conseguiram levar a effeito por terem sido obstados por pessoas do povo que correram em soccorro daquelle cidadão; o qual todavia soffreu alguns ferimentos e offensas physicas.

O subdelegado respectivo, sabendo do occorrido, assumio logo o exercicio do cargo, procedeu o acto de corpo de delicto e mais diligencias a semelhante respeito e fa instaurar o competente processo contra os delinquentes, cuja captura diligencia com todo o empenho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

EXTERIOR.

Esquadra em operações contra o Paraguay, 28 de novembro de 1868.

Nunca fui nem sou *pessimista*: o que não sou é *optimista à outrance*.

Quando me propuz escrever para o *Jornal do Commercio* impuz-me a mim mesmo a condição *si ne qua non* de dizer sempre a verdade. Para conseguir esse *desideratum*, que, ao primeiro olhar, parece muito facil, mas que o não é, apodero-me dos acontecimentos, observo-os em sua marcha, analyso-os, comento-os e tiro as conclusões que a minha curta intelligencia parecem mais logicas.

D'ahi provém, que, tendo hoje formado uma idéa que me parece sã e inatacavel, dias depois vejo-me forçado, *malgré moi*, a modifica-la, e, as vezes transforma-la de todo em todo.

Assim não posso ser taxado de inconsequente, se nego hoje o que hontem sustentei. Sou porventura eu o culpado dessas mudanças? Não por certo, mas antes o tempo em seu perpetuo caminhar, a marcha dos acontecimentos, e muitas outras causas que, por demasiado conhecidas, deixo de mencionar.

Em minha penultima correspondencia disse eu: *a guerra pôde se dizer terminada: Lopez e seus associos fogem espavoridos diante de nossas armas triumphadoras.*

Hoje estou longe de ter a mesma certeza.

Vêem d'aqui os leitores do *Jornal do Commercio* que mudei de opinião.

Repito: a culpa não é minha, mas sim das causas que acima deixo mencionadas.

Como é sabido os Paraguayos teem o passo de *Angostura*, nome que indica perfeitamente a estreiteza do rio naquelle ponto perfeitamente fortificado.

A' vista das difficuldades naturaes do terreno de Palmas para cima, o Sr. marquez de Caxias resolveu levar nosso exercito pelo Chaco, e repassa-lo depois nos encouraçados, um pouco acima de Villeta, no intuito de metter o inimigo entre dous fogos, porquanto ficavam em Palmas os Argentinos, uma brigada nossa de infantaria, composta de quatro batalhões, e mais dous regimentos de cavallaria.

Era uma bonita operação, que promettia proficuos resultados, se porventura os Paraguayos nos deixassem leva-la ao cabo.

Começou-se a fazer a passagem do nosso exercito, com a celeridade com que sóem ser feitas todas as nossas cousas; mas tendo a divisão encouraçada mais avançada communicado que o inimigo se fortificava além de Villeta, isto é, justamente no ponto em que o Sr. marquez de Caxias premeditava desembarcar nosso exercito, e que, ao que dizem é o mais proprio para tal fim, S. Exc. precipitou a passagem para o Chaco, e ja hontem lá ficou, devendo hoje passar o Sr. visconde do Herval, feito o que seguirá o exercito a marchas forçadas para a frente.

Se Villeta resistir ao primeiro impeto, quanto tempo ficaremos diante della? Vem d'aqui a minha incerteza.

— No dia 26 o almirante, que a 24 se passara para o encouraçado *Brasil*, seguio para a vanguarda, afim de forçar o passo de Angostura, levando o *Cabral* e o monitor *Piauhy*.

Os Paraguayos, logo que avistaram os encouraçados, romperam vivo fogo de artilharia, a que os nossos responderam galhardamente

O *Brasil* levou 31 balas no costado, e o *Cabral* ficou grandemente damnificado.

Ha a lamentar a morte do pratico Pozzo, que tão bons serviços nos prestou: e o ferimento, se bem que pouco grave, do commandante do *Brasil*, capitão de fragata João Mendes Salgado.

O *Cabral* teve duas praças feridas. Poucos momentos antes de detonar a bomba que causou a morte de Pozzo e o ferimento de Salgado, o nosso almirante estivera no mesmo lugar em que se deu o acontecimento!

Ainda no dia 26 chegou o chefe Alvim, que tem alguns desaffectos, porque diz as verdades nuas e cruas, na corveta *Beberibe* içando seu pavilhão, no dia seguinte, a bordo da *Princeza*.

— O capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves, recem-chegado da côrte, foi nomeado director do hospital de marinha de Humaitá, e parte hoje a tomar posse de seu emprego.

— Já me ia esquecendo dizer que oito encouraçados nossos bombardeiam constantemente as fortificações que os Paraguayos estão fazendo em Villeta, e que elles, apezar disto, continuam incessantemente em seu trabalho!

— Hoje segue para Humaitá o vapor *Paysandú*, afim de trazer o *Angelina* e *Iguassú*: este esta carregado de munições necessarias as divisões avançadas, e aquelle é a pagadoria. Posteriormente virão outros pontões.

— Aqui chegou o *Galgo*, com a bonita viagem de 15 dias. Fui vê-lo e, cumpre confessa-lo, é o melhor navio que hoje temos para transportar tropas, depois das grandes alterações que soffreu. Póde hoje commodamente transportar 800 praças, e tem bons camarotes para officiaes.

E' de causar estranheza que, quando particulares (que miram unicamente aos interesses pecuniarios, aos fabulosos lucros que lhes provêm dos fretamentos, ficando com os navios forros no fim de alguns mezes), arranjam convenientemente seus vapores, os nossos transportes da marinha não tenham quasi commodo algum.

Os vapores *Vassimon, Leopoldina, Isabel* e *Marcilio Dias*, demorando-se cada um por sua vez, dous mezes nessa côrte, podem ser transformados em excellentes navios para conduzir tropa, podendo cada um delles comportar 1,000 praças, além da carga nos porões.

— A' ultima hora corre uma desagradavel noticia, que carece, porém, de cofirmação.

Dizem que a força argentina (correntinos), que se acha em Taquaras sob o mando coronel Corrêa, foi sorprendida por uma partida de Paraguayos, levando estes toda ou quasi toda a cavalhada.

Espalhando se este boato, o Sr. visconde do Herval mandou immediatamente tres avisos ao coronel Piquet em Humaitá para estar prompto a repellir qualquer aggressão, visto constar que os Paraguas tinham mandado diversas partidas com o fim de roubar nos cavalhada.

De ha muito que receio um ousado *golpe de mão* por parte dos Paraguayos. Deus queira que se limite a esse das Taquaras, se porventura é verdadeiro.

Até ao proximo paquete.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

10 de dezembro de 1868.

Sua Magestade o imperador acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha. Em seguida sua magestade embarcou na sua galeota e foi á ilha das Cobras, onde visitou o dique imperial, as obras da nova cabrea e a serraria a vapor.

Desembarcou no arsenal de guerra, onde tambem visitou as diversas officinas daquelle estabelecimento.

O paquete *Gerente* entrado hontem dos portos do sul trouxe datas de Porto-Alegre até 2, Rio Grande 3 e Santa Catharina 6 do corrente.

Nada occorrera de importancia na provincia de S. Pedro do Sul. O presidente, Dr. Costa Pinto, tinha regressado á capital no dia 1.

O *Despertador* de Santa Catharina refere:

« As chuvas torrenciaes que cahiram ultimamente causaram bastantes prejuizos á lavoura em diversas localidades e damnificaram as estradas do nosso litoral. No Cubatão as aguas arrebataram a ponte denominada do Mathias e atiraram com ella a grande distancia do seu lugar.

« No rio Itajahy foi grande a enchente, causando não só a perda de animaes pertencentes aos colonos, como a morte de um homem, uma mulher e de dous filhos desta, segundo nos informou pessoa fidedigna que dalli veio.

« São assás deploraveis taes acontecimentos, principalmente em nossa provincia, tão necessitada de vias de communicação, e de meios para acudir de prompto aos reparos de mais urgencia.

« Consta-nos que o subdelegado da freguezia de Santo Amaro do Cubatão reunira algumas pessoas e conseguio collocar a ponte no seu lugar, apezar de estar muito arruinada. »

Da provincia de Goyaz recebemos folhas até 30 de outubro. A 24 tinha chegado a capital o Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, ex-presidente daquella provincia e da de Mato-Grosso, e a 26 partira dalli para esta corte o Sr. desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira, que como primeiro vice-presidente acaba de administrar a provincia.

Sob o titulo *Vapor Araguaya* lê-se no *Monitor Goyano*:

« Chegou a Leopoldina, de volta da viagem de experiencia que fôra fazer a Santa Maria, o vapor deste nome, tendo trazido já um pequeno carregamento de vinhos que alli tinha chegado do Pará.

« A viagem effectuou-se com a maior felicidade nas 200 leguas percorridas pelo navio, que sulcou com facilidade, encontrando bom canal o travessão de pedra denominado—Santa Anninha,—situado 12 leguas acima de Santa Maria.

« A viagem de volta effectuou-se em 12 dias: ha pouco tempo quem vinha de Santa Maria á Leopoldina em 2 mezes tinha feito excellente viagem, tanto é o poder da civilisação e da industria mesmo em luta com a escassez de quasi tudo em nossos sertões.

« Um detalhe ha, entre outros que julgamos ha de ser apreciado pelos nossos leitores, que revela o choque que a civilisação christã vai produzir nas tribus aborigines que habitam as esplendidas margens do soberbo rio, é o seguinte: quando nas aldêas dos Carajás e Chambioas avistavam o vapor, os selvagens, até então orgulhosos, como quem conhecia a superioridade de sua força no meio daquellas solidões, deitavam-se a correr espavoridos bradando: *Étété-ido!* que quer dizer canoa de fogo; outros atiravam-se sobre a arêa das praias, e batendo com as mãos e pés sobre ella, revelavam o panico de que estavam possuidos ao verem aquelle monstro das aguas, que elles não podiam comprehender se era filho da intelligencia humana, ou se algum ente sobre-natural e desconhecido enviado para castiga-los.

« E' de esperar-se que dentro em pouco o vapor conquiste para a civilisação esses milhares de bravos perdidos na barbaria.

« Pelo Sr. deputado conego Joaquim Vicente de Azevedo foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que a commissão de redacção seja encarregada de redigir um projecto de representação aos poderes do estado, pedindo auxilio annual de 10:000$000 para coadjuvação e costeio da navegação a vapor pelo Araguaya até a capital do Pará.—Paço da assembléa, etc.

« Este requerimento sendo unanimemente approvado, foi com urgencia remettido á dita commissão. »

— 11 —

Sua magestade o imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o Instituto Commercial, onde assistio das 9 1/2 horas da manhã até ás 2 da tarde aos exames dos respectivos alumnos.

Por titulos de 7 do corrente foram nomeados:

Thomaz Gonçalves Paniche, para o lugar de administrador da mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar, na provincia de S. Pedro.

Franklin Bonone Martins Vianna, para o de escrivão da mesma mesa de rendas.

Por portaria de 9 do corrente foi exonerado o major honorario João Vicente de Brito Galvão, do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia de Pernambuco.

Segundo a apuração final a que acaba de proceder a camara municipal da corte, ficou ella assim organisada para o quatriennio de 1869 a 1872:

Dr. Antonio Ferreira Vianna	7,799	votos.
Dr. João Baptista dos Santos	7,303	»
Dr. Antonio José Gonçalves Fontes	7,110	»
Dr. André Cordeiro de Araujo Lima	6,983	»
Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada	6,921	»
Dr. José Pereira Rego	6,884	»
Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu	6,761	»
Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras	6,466	»
Dr. Joaquim Antonio de Araujo e Silva	6,393	»

Falleceu hontem em Nitheroby, e sepulta-se hoje ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Maruby, o coronel commandante superior dos guardas nacionaes de Santo Antonio de Sá, Zozimo Ferreira da Silva, abastado fazendeiro daquelle lugar.

— 12 —

Teve lugar hontem a eleição de tres deputados para o tribunal do commercio da corte; foram reeleitos os Srs.:

Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno	265	votos.
Dr. Cyrillo Antonio de Lemos	209	»
José Ferreira Leal	196	»

— 13 —

O *Pharol* do Juiz de Fóra, em Minas Geraes, noticia o seguinte:

« No dia 1 do corrente, na freguezia de S. João Baptista do Presidio, municipio de Ubá, um moço de nome José Francisco de Araujo, sem motivo nenhum, assassinou com um golpe de machado a sua mulher, gravida de dous mezes, cortando-lhe quasi inteiramente o pescoço, e logo depois matou-se com um tiro de espingarda na região abdominal.

« Escapou por milagre uma criança de cinco mezes que a infeliz mulher estava amamentando quando recebeu o golpe mortal. O assassino tinha apenas vinte annos. »

« — Ha dias veio á policia desta cidade a participação de que uma parda liberta e viuva, residente a uma legua daqui, havia desapparecido de casa sem que se soubesse o seu destino.

« A policia promptamente acudio ao chamado: la chegando, tratou de procurar a desapparecida, e depois de algum tempo, encontrou-a á margem de um corrego, onde ella com uma varinha dizia—*afugentar os mosquitos*.

« Interrogada, declarou que lembrava-se de haver durante a noite se levantado para dar agua a uma criança que com ella dormia, e que depois achara-se dentro do corrego, sem saber como para alli tinha ido, e segura a um galho, afim de não ser levada pela torrente.

« Declarou mais que vira e ouvira as pessoas que a procuravam, mas que não podera chamal-as ou fazer-lhes signal, e por isso se occupava ainda em enxotar os mosquitos.

« O corrego de que fallamos passa a tres quartos de legua da casa, e a somnambula esteve a margem delle por espaço de tres noites e dous dias. »

— Communicam-nos do Rio Claro em data de 8 do corrente:

« Um facto horroroso acaba de se dar nas immediações desta villa, revestido das côres da mais requintada perversidade!!!

« O infeliz Joaquim Gomes da Silva, maior de 70 annos, e chefe de numerosa familia, acaba de ser barbaramente assassinado no lugar denominado Meia Laranja.

« Os barbaros assassinos, tendo traiçoeiramente esperado sua victima, que se recolhia para o seio de sua familia, de volta da villa, onde havia ido comprar alguns viveres, arrancaram-lhe cruelmente a vida á fouçadas, partindo-lhe a cabeça em varios pedaços, e sendo encontrados os ossos e miolos pela estrada, o corpo lançado a um brejo e moido de pauladas. Causava horror esse pavoroso quadro; os filhos e mulher da victima em altos gritos clamando contra os assassinos.

« A voz publica aponta como mandante deste horrivel attentado um fazendeiro deste lugar, e as autoridades já se acham em movimento para descobrir os criminosos. »

— 14 —

Por decreto de 3 do corrente foi nomeado:

José Carispiniano Rodrigues Coelho, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi declarado sem effeito:

O decreto de 27 de abril de 1867, que nomeou a João Marinho Falcão de Albuquerque, para o posto de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Por decreto de 5 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro, juiz municipal da 2ª vara da côrte.

O bacharel Luiz Eugenio Horta Barbosa, juiz municipal e de orphãos do termo de Ouro-Preto, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, secretario de policia da provincia da Parahyba.

Foram tambem nomeados:

Para a guarda nacional da provincia do Ceará:

O tenente-coronel reformado Hermenegildo Furtado de Mendonça, coronel commandante superior dos municipios de Quixeramobim e Jaguaribemirim.

Designou-se:

A comarca de Inhamuns, na mesma provincia, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Francisco de Araujo Lima.

Foi reconduzido o bacharel Ignacio Accioli de Almeida, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram exonerados a seu pedido:

O bacharel Francisco Antonio da Luz, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá', na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Lucas Antonio Monteiro de Castro Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caethé, na mesma provincia.

Por despacho de 12 do corrente marcou-se ao juiz de direito Francisco de Araujo Lima o prazo de quatro mezes e a ajuda de custo de 800$000.

Temos folhas da provincia de Minas até 9 do corrente.

Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« A diligencia do delegado de policia da Ponte Nova foi capturado no dia 23 do mez passado o réo Raphael, evadido da cadêa desta capital, onde cumpria a pena de galés perpetuas, a que fôra condemnado pelo jury do Ubá, por ter assassinado a seu senhor Silverio Lopes.»

« Foi tambem preso ultimamente por ordem e esforços do subdelegado do districto do Brumado, termo de Santa Barbara, o réo Joaquim Rodrigues Pereira, vulgo Lava-mão, processado em Caethé pelo assassinato de Felisberto Gouvêa.

« Foi ainda preso, por ordem do juiz municipal de Marianna, o réo Lucas Antonio Mendes, alli pronunciado pelo crime de ferimento grave.»

Ao museu nacional acabam de ser enviadas, pelo Sr. ministro da agricultura, muitas curiosidades bolivianas, que pela sua natureza ou antiguidade, tornam-se um dos mais preciosos presentes que tem recebido até hoje o nosso museu.

« Tomando ao acaso alguns destes objectos, mencionarei: um craneo antiguissimo, a' julgar pela exiguidade do seu angulo facial e que por esta particularidade não é menos celebre que o da caverna de Neanderth, achado pelo Dr. Fuhlrott ou o de Liticaca, representado na fig. 88 da—Historia Natural do Homem—de Prichard; uma lamina delgada de ouro (Bincha) de 4 dedos de largura, distinctivo das pessoas da familia real dos Incas; um idolo de pedra que suppomos muito anterior a' época da conquista e talvez mesmo ao dominio dos Incas, encontrado na ilha da Titicaca; um vaso de barro de forma singular em que o milho era offerecido no famoso templo do sol e dous modelos de barcos, não menos singulares, em que se fazia naquelle tempo e ainda hoje é feita a navegação do lago da Titicaca a' cujas margens tantos vestigios se tem encontrado das raças primitivas dos Andes.»

O Sr. Dr. Epiphanio Pitanga offereceu tambem ao museu, com alguns instrumentos e armas indigenas, uma collecção de madeiras e de rochas do Amazonas, com o que deu uma prova do quanto ia fazer a bom deste estabelecimento.

— 15 —

Pelo ministerio da fazenda foi expedida, sob n. 42, a seguinte circular:

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 23 de novembro de 1868.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista a representação da inspectoria da alfandega do Rio de Janeiro, de [illegible] de outubro findo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para o devido execução, que os dous artigos, de que trata a pauta actual das alfandegas, sob os titulos—Chifres de novilho e de vaca,—dando-lhes valores differentes, ficam reduzidos a um só, com a denominação de—Pontas ou chifres de gado vaccum,—afim de facilitar a conferencia e despacho desta mercadoria, devendo tomar-se para o respectivo preço o termo medio das duas qualidades.—Visconde de Itaborahy.

Por decreto de 7 do corrente foi reintegrado, a seu pedido, Camillo Prime das Chagas no lugar de ajudante dos escrivães do almoxarifado da marinha da côrte.

Por decreto da mesma data concedeu-se a Augusto Joaquim Ramos demissão do lugar de ajudante do escrivão do almoxarifado da marinha da provincia do Pará.

Por decreto de 9 do corrente foi commutada em galés perpetuas a pena de morte, a que foi condemnado o imperial marinheiro de 3ª classe Martinho Gravatá, por haver attentado contra a vida do 1º tenente Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho.

Por decretos de 12 do corrente:

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo coronel da guarda nacional da provincia da Bahia Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida, foram-lhe concedidas as honras do posto de brigadeiro do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 649 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se reforma ao 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Florencio Francisco Gonçalves, e foi reformado o capitão do 5º batalhão de artilharia a pé, João Roberto da Cunha Bacellar, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Foi transferido para a 2ª companhia do 1º regimento de cavallaria ligeira, o capitão do 1º corpo de caçadores da mesma arma, Joaquim Soares de Figueiredo.

Foi nomeado o fiel do pagador da pagadoria das tropas da côrte, João Antonio da Trindade Junior, para o lugar de almoxarife da 2ª classe do arsenal de guerra da côrte.

Concedeu-se a Bento José Travassos a demissão que pedio do lugar de escrivão de 3ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da côrte.

Foi nomeado Manoel Hermenegildo Xavier de Moraes, para o lugar de escrivão de 3ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da côrte.

Por decreto de 7 de outubro do corrente anno, foi approvada a proposta feita pelo marechal do exercito marquez de Caxias, do tenente Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque, e do alferes Antonio Galdino da Souza Alves, ambos da arma de infantaria, este para tenente, e aquelle para capitão, por actos de bravura, contando antiguidade de 21 de agosto do corrente anno, sendo classificado o mesmo capitão na 1ª companhia do 7º batalhão da referida arma.

Por decretos de 11 do corrente foram nomeados:

Antonio José Ribeiro, major commandante da 2ª secção de batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia do Amazonas.

José Domingues Soriano Alves da Silva, major commandante da 4ª secção de batalhão de infantaria da mesma guarda.

João da Cunha Corrêa, major commandante da 3ª secção de batalhão de infantaria da mesma guarda.

Francisco Antonio da Rocha Fleury, major commandante da 6ª secção de infantaria da mesma guarda.

Por decreto de 14 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Lenções, na provincia da Bahia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Guará*, trazendo datas da côrte até 15, da Bahia até 20 e de Maceió até 22 do corrente.

Não chegára a' côrte nenhum vapor procedente do theatro da guerra; sendo as noticias, que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Exterior* complementares das que nos trouxe o ultimo vapor.

Nada mais temos a accrescentar ás noticias da côrte, transcriptas sob a rubrica *Interior*.

BAHIA.

— A presidencia da provincia annullou as eleições das parochias: dos Campinhos, presidida pelo juiz de paz Joaquim Cyrillo da Costa; das Dores de Igrapiuna; do Menino Deus de S. Felix, presidida pelo juiz de paz Francisco Martins Corvêllo; do Orobó, presidida por Antonio Pereira Mascarenhas; e de Inhambupe, presidida por Lino Baptista Cajazeira.

— Ja haviam noticias na capital de ter chovido na Purificação e em quasi todo o sertão.

— Chegára, a bordo do navio inglez *Foxhound*, um carregamento de trilhos e outros objectos, destinados a' estrada de ferro do Paraguassú.

— No dia 14 do corrente, foi inaugurada na capital a sociedade Medico-pharmaceutica de Beneficencia mutua. A sua mesa administrativa ficou composta dos Srs.: conselheiro Magalhães, presidente; Dr. Faria, vice dito; Drs. Almeida Couto e Pacifico Pereira, secretarios.

— Fallecêra, no dia 17, o Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima. A' esse respeito diz o *Jornal*:

« Hontem, ás 9 horas da manhãa, falleceu repentinamente, de um ataque apopletico, o Sr. Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima, notavel advogado nesta cidade, deixando na maior consternação sua Exma. familia, e muito pezarosos seus amigos dedicados. Contava 52 annos de idade.

« Vindo hontem de manhãa, como de costume, da Barra para a cidade, em carro, e acompanhado de seu filho mais velho, ao entrar em casa na rua do Desterro, sentio uma vertigem, e momentos depois falleceu—tendo apenas proferido algumas palavras—e sem que podessem ter chegado os soccorros, que seus filhos e seus famulos haviam-se apressado em procurar logo que o viram abatido pela vertigem. Nada faltou, porém era tarde.

« Sepulta-se hoje no cemiterio Campo Santo, depois da encommendação ás 4 1/2 da tarde na igreja da Misericordia, onde foi depositado hontem a' noite, com grande acompanhamento.

« Não ha convites, e portanto é de esperar-se que aquelles que apreciavam as raras qualidades de tão estimavel cidadão, não recusarão ao cadaver a ultima prova do respeito que inspirou sempre o homem.

« No Dr. Tiberio perdeu a Bahia um dos filhos que mais a honravam—por seu caracter, por sua intelligencia, por sua illustração, e mais que tudo—por sua probidade immaculada.

« Nobre, sincero, brioso em extremo, era desses homens que a patria encontra sempre que reclama seus serviços; era dessas almas que se expandem somente no seio da familia ou da amisade, que occultam suas magoas, e córam quando suppõe que profanos lh'as advinharam.

« De um moral immensamente susceptivel, cultivava com o maior esmero a religião do dever, antepondo-o a todas as considerações. Era, pois, um christão verdadeiro, e, como tal, tinha todas as virtudes que podem adornar a fragil humanidade.

« Sua morte deixou um vasio de difficil preenchimento.

« Não é somente a familia que prantêa a ausencia perpetua do pai desvelado, do esposo exemplar; não são unicamente os amigos que sentem a falta daquelle apoio; a patria perde um de seus mais distinctos servidores, e um typo de seus fervorosos sustentaculos.

« Tendo occupado varios cargos publicos, em todos elles demonstrou que a sua ambição resumia-se em bem servir, e por isso mereceu sempre a estima, a consideração e o respeito [illegible] imparciaes e verdadeiramente interessados pelo bem do paiz.

« Foi inspector da thesouraria provincial, [illegible] dio esta provincia na época mais calamitosa por que ella tem passado—a do cholera-morbus, e deixou um nome que seus governados jamais olvidarão. Foi presidente da camara municipal, deputado a' assembléa provincial, e a' assembléa geral legislativa, e entrou em varias listas triplices para a senatoria.

« Tinha além disso a dignitaria da ordem da Rosa.

« Entretanto a vida politica do Dr. Tiberio foi bem semeada de espinhos, que lhe feriram os brios, que lhe torturaram a alma, e minaram-lhe a existencia.

« Como se devesse passar por todas as provações, perdeu em poucos annos pai, mãi e [illegible] irmão [illegible] muito prezava, e no qual apenas alguns [illegible] sobreviveu. Consolava-se, porém, [illegible] a felicidade que sempre encontrou no lar domestico, [illegible] que o conheciam. [illegible]!

« Possam [illegible] em conta para a [illegible] da vida [illegible]

— O cambio regulava entre Londres [illegible] 17 3/8 d. por 1$.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 522:037$683.

— Ficava a' carga para Pernambuco o patacho *Santa Cruz*.

ALAGOAS.

— A [illegible] provincial [illegible] funccionar.

— Fallecêra o major José Felippe de Souza Rodrigues.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Publicamos hoje, sob a rubrica *Governo da Provincia*, a ultima decisão sobre as eleições de juizes de paz e vereadores, cujas actas foram enviadas á presidencia da provincia; constando-nos que apenas deixou de haver reunião para o municipio de *S. Bento*, por falta da remessa das actas da freguezia de Quipapá, e de uma duplicata que se diz feita na de S. Bento.

A nova eleição nas duas freguezias, de que se compõe o municipio de Rio Formoso, foi marcada para o dia 20 de janeiro vindouro.

— Pela directoria geral dos correios foram nomeados agentes dessa *repartição*: no Brejo o Sr. Manoel Rodrigues França, e em Tacaratú o Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

— Por portaria de 21 do corrente foi nomeado delegado litterario em Garanhuns, o Sr. Dr. José da Costa Dourado.

— O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias em dinheiro, para a nossa praça, para os Srs.:

London and Brasilian Bank	182:725$
João Quirino de Aguiar & C.ª	180:000$
A. Frederico de Oliveira & C.ª	25:000$
Juan Busson	12:000$
João do Rego Lima	1:700$
José C. Oliveira Figueiredo	500$
Pereira da Cunha & Irmãos	500$
João dos Santos Vieira	400$
Carvalho & Nogueira	300$
José Simplicio de Sá Bezerra	200$

— Para as provincias do norte do imperio trouxe ainda esse vapor em dinheiro:

Para a Parahyba	200$
Para o Ceará	25:934$
Para o Maranhão	49:350$
Para o Pará	51:600$

— Tira a mala hoje as 3 horas da tarde, no correio, para os portos do norte do imperio, o vapor brasileiro *Guará*.

— Deu alma ao Creador, na capital da provincia de Alagoas, no dia 18 do corrente, o Exm. Sr. conselheiro Firmino Antonio de Souza, presidente do tribunal da relação deste districto.

O *Diario das Alagoas* narra assim o acontecimento:

« Hontem, pelas 3 horas da madrugada, rendeu alma a Deus o Exm. Sr. conselheiro Firmino Antonio de Souza, desembargador e presidente da relação deste districto, após crueis soffrimentos de terriveis enfermidades.

« Tendo vindo ha poucas semanas anteriores, da cidade do Recife, procurar no clima desta provincia lenitivo a seus padecimentos, obteve enganadoras melhoras, succumbindo, talvez quando menos se esperava, em um sitio do Mutange para onde se transportou a dous dias.

« Havendo principiado nesta provincia a vida publica, desde que se formou na universidade de Coimbra, casando-se n'uma familia alagoana, exercendo varios cargos da magistratura, onde se distinguio, quer como juiz de fóra do Penedo, quer como juiz de direito daquella comarca, uma das quatro que então tinha a provincia, subio todas as escalas da judicatura, até a presidencia da relação, com que o distinguio o governo imperial, que tambem o condecorou por seus serviços á causa publica com a commenda da ordem de Christo.

« O conselheiro Firmino Antonio de Souza foi o penultimo e 5º juiz de fóra do Penedo e ouvidor interino da comarca das Alagoas, no intervallo entre os ouvidores effectivos, Drs. Silva Pontes e Tenrinho: foi o 1º juiz de direito do Penedo, cujo termo teve por juizes de fóra em primeiro logar ao Sr. Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida, depois ao Sr. Dr. Caetano Maria Lopes Gama; em 3º logar ao Sr. Dr. Gustavo Adolpho de A. Pantoja. Seguindo-se o Sr. Dr. Firmino Antonio de Souza, que acaba de fallecer, e finalmente o Sr. Dr. Francisco J. Coelho Netto.

« Hontem á tarde, pelas 4 horas fizeram-se as ultimas honras funerarias na igreja matriz, sendo o feretro acompanhado até ao cemiterio publico por numerosos cavalleiros, collegas e amigos do illustre finado. »

A' Exma. familia do finado apresentamos nossos sinceros protestos de sentida dôr, por um tal golpe.

— A' loja de madama Falque, acaba de chegar alguns exemplares do episodio de viagem—*A casa de João Jacques Rosseau*, por Ernesto Cybrão, precedido de um prologo pelo Sr. Machado de Assis, para serem vendidos a 2$000 rs. cada um.

O producto da venda destina o editor o Sr. H. Fleiuss, proprietario da *Semana Illustrada*, a soccorrer a viuva do infeliz consul portuguez no Paraguay, victima do despota dessa republica.

Sendo tão bem applicado o producto da venda dessa obra, convidamos as pessoas caridosas a irem depor o seu obolo em troca desse livro tão mimoso e interessante.

— Sendo amanhãa o dia em que a igreja commemora o nascimento do Divino Salvador, e ficando o dia seguinte entre dous dias santificados, e ainda, estando neste ultimo dia fechados quasi todos os estabelecimentos commerciaes, e paralisadas as fontes do movimento publico, os nossos empregados solicitaram-nos e nós acquiescemos não dar *Diario* sabbado.

Esta falta parece-nos tanto mais desculpavel quanto, nenhum vapor é esperado a 25, e portanto, nada pode adiantar aos nossos leitores o numero desse dia.

Só daremos, pois, *Diario* na segunda feira proxima, desejando no entanto boas festas aos nossos assignantes.

— O Sr. Dr. Manoel Jesuino Ferreira acaba de publicar na Bahia, sob o titulo—*Primeiro livro de leitura para a infancia brasileira*, uma collecção de ficções abreviadas para as crianças aprenderem a ler. Agradecemos a offerta do exemplar que nos remetteu seu autor.

— Em nossa oitava pagina encetamos hoje a publicação do romance—*Catharina*, do distincto escriptor Jules Sandeau. Recommendamol-o aos nossos leitores amantes desse genero de litteratura.

— No Rio de Janeiro ficavam á carga: para nosso porto o brigue *S. Paulo* e a galera *Nova Fama II*; e para o Maranhão a galera *Aurora*.

— Sahiram desse porto para o nosso: a 11, a barca ingleza *Inconnue*; e a 12, a polaca hespanhola *Mercedita*.

— O Sr. director das obras publicas communica nos ser inexacta a informação que lhe deram sobre a conservação da estrada de Apipucos, no que diz respeito á lançar-se a gramma regada para os valiados: fica, pois, consignada a correcção, e desculpada a insinuação da ultima parte da citada communicação.

— O vapor *Coruripe* da Companhia Pernambucana que segue para Mamanguape hoje as 6 horas da tarde, ainda está recebendo carga, por consequencia os senhores, que quizerem remetter encommendas para alli, ainda o poderão fazer hoje, como se vê do annuncio da mesma companhia.

— Hoje effectua o agente Pinto ás 10 1/2 horas, leilão de [illegible] e saccos vasios; e as 11 horas, o de moveis, [illegible] no primeiro andar do sobrado da rua do Cabugá n. 10.

— Faz hoje a sua abertura ao [illegible] hospitaleiro, amigo dos passeios campestres, o hotel Caldereiro, situado no arrabalde do mesmo nome; seu proprietario pede a protecção daquelles que do seu prestimo se quizerem utilizar, para o que se promette bom serviço.

— **Loteria.**—A que se acha a venda, é a 90ª a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, que corre hoje.

— Passageiros chegados dos portos do sul no vapor *Guará*:

Dr. Francisco da Cunha Galvão, [illegible] C. Araujo, Manoel Fernandes [illegible], Adeodato Ferreira Soares, João Facundo [illegible], Affonso Luiz Pereira de [illegible], [illegible] Gomes, [illegible] Martins, [illegible] José Ignacio de Albuquerque, [illegible] Levy, João liberto, Dr. [illegible] Coelho, 1 irmã, 1 sobrinha e [illegible] e sua senhora, Manoel Fernandes da Costa, Dr. João de Aquino Gaspar, 3 filhos e 1 escravo, G. H. Diedes, Alexandre [illegible], Dr. Seraphim [illegible], José Soares [illegible], Castro Rocha, [illegible] de Carvalho, [illegible] Pimentel, [illegible] José Joaquim [illegible], [illegible] Souza [illegible], [illegible] Francisco dos Santos [illegible], [illegible] das Virgens Lima, [illegible] Pereira [illegible], Francisco Fontes e 13 praças, incluindo 6 sentenciados.

Seguem para o norte:

Manoel Martins Carneiro da Cunha, Antonio P. de Souza Bastos, Mariano Nunes Teixeira de Mello, Joaquim Cabo, Manoel Lourenço de Castro Rocha, padre Francisco de Assis Pinheiro, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Augusto de Mello Rocha, Augusto Klein, Claudio Candido R. Serra, Dr. Antonio de Souza Martins, capitão Guilherme de Barros Vasconcellos, 2º tenente José Lucio de Souza Ramos, guarda marinha Luiz Pedro Tavares Junior, Juvencio Nogueira de Moraes, Lento Corrêa Soares de Faria, Claudiano Luiz Pereira, Aprigio dos Santos Rocha.

Publicações a pedido.

Sendo-me remettida officialmente a queixa do Sr. tenente coronel João de Sá e Albuquerque, para a responder, entendi que tendo em minha resposta justificado perfeitamente o meu acto, devia dar ao publico pleno conhecimento do modo por que o fiz; e, pois, do officio que vai abaixo transcripto se verá, que, em relação ao Sr. João de Sá o que fiz foi—cumprir a lei e o meu dever na qualidade de delegado de Ipojuca.

Recife, 23 de dezembro de 1868.

Manoel José da Costa.

Illm. Sr. Dr. chefe de policia.—Em obediencia a ordem de V. S., contida em officio, datado de hontem (21), que recebi nesta cidade, e em consideração da urgencia com que exige a minha resposta, apresso-me em dar a V. S. as informações ao meu alcance, bem como a justificar o acto por mim praticado, de haver, como delegado do termo de Ipojuca concedido um mandado de busca contra o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque.

Emilio Pereira de Araujo, morador no termo de Escada, apresentou-me, por seu bastante procurador Miguel Alves *Figueira*, uma petição, pela qual requeria-me um mandado de busca, para serem aprehendidos dous escravos, Julião e Manoel de sua propriedade, retidos no engenho—Aratangy—pelo tenente-coronel João de Sá e Albuquerque. Em prova de pertencerem-lhe taes escravos, exhibio o requerente as escripturas de compra que lhe haviam sido passadas pelos respectivos vendedores, conforme verá V. S. dos documentos que a esta acompanham.

Assim instruida a sua petição, e crendo ser esse um dos casos em que competia-me o desempenho das attribuições concedidas aos delegados, pelo art. 212 § 1º do regulamento n. 120 de 30 de janeiro de 1842, não duvidei expedir o mandado requerido, que teve sua plena execução, e ainda assiste-me a crença de que, com esse procedimento, não violei a lei.

O mandado de busca pode ser legitimamente concedido, quando se trata da apprehensão de cousas furtadas, ou tomadas por força, ou com falsos pretextos, ou achadas (art. 189 § 1.º do cod. do proc. crim.); e para essa concessão, bastam vehementes indicios ou fundada probabilidade de existencia dos objectos, ou do criminoso, no lugar da busca. (art. 10 da lei de 3 de dezembro de 1841). Dos documentos já citados, verá V. S. que não podia haver duvida, de minha parte, a respeito do direito de propriedade que, sobre taes escravos, tinha Emilio Pereira de Araujo, bem como que, somente a sombra de falsos pretextos, eram aquelles retidos em poder e no serviço do tenente-coronel João de Sá e Albuquerque. Nestes termos, e existindo indicios vehementes e fundada probabilidade da existencia dos escravos em poder e na fazenda d'aquelle tenente-coronel, como, posteriormente foi realisado pelo facto da apprehensão, corria-me, sem duvida, o dever de fazer justiça ao cidadão que m'a requeria.

Por esta forma, verá V. S. que o mandado, por mim expedido, teve sua base em um preceito de lei expresso, e que por isso infundada se torna a queixa a que seu mandado agora respondo.

Pretende ainda o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque descobrir, na forma e theor pelos quaes foi passado o mandado de busca, a intenção da parte da policia de Ipojuca, de exercer e mesmo, de preparar contra elle as *maiores violencias*, visto como o facto de autorisar-se a abertura de portas, armarios e gavetas, para apprehender-se os dous escravos, revela aquella intenção. Essa arguição, Illm. Sr. cahe e anniquila-se ao primeiro toque.

Embora não muito conhecedor dos meios praticos, pelos quaes são executados os preceitos de nossa legislação, tenho, todavia, bastante senso para conhecer que, por certo, dous individuos não poderiam estar guardados em uma gaveta ordinaria; mas que, nesta, podem estar guardadas chaves com que devam ser abertas portas de alcovas ou quartos em que aquelles individuos estejam occultos.

De mais, V. S. sabe perfeitamente que, sendo a busca um remedio extraordinario, o mandado que a authorisa encerra sempre todas as cautelias e providencias que possam ser precisas, no caso de qualquer eventualidade; não sendo desconhecido por alguem, que essa é a praxe seguida em actos dessa ordem; praxe contra a qual, até hoje, ninguem lembrou-se de reclamar. Por tanto, ainda nesta parte, é destituida de fundamento a queixa d'aquelle tenente-coronel.

Julgo não dever responder á arguição de ter sido interrompida, pela deligencia, a moagem do engenho, e haver o queixoso soffrido prejuizo por queima de caldo, porque, por exactas informações que tenho do subdelegado, a quem foi incumbida a mesma deligencia, posso asseverar a V. S. que esta se effectuou com toda a possivel moderação e regularidade, sem que tivesse logar qualquer excesso ou desrespeito para com o queixoso ou sua familia, e inda menos o menor prejuizo em seus interesses.

Eis quanto entendo dever submetter ao illustrado criterio de V. S., em satisfação a sua ordem, pedindo a V. S. a permissão de publicar esta resposta.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v, 17 1/2 d. por 1$000.

Sieppie
Presidente.
[illegible]
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	723:327$772
Idem do dia 23	24:762$109
	748:090$873

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	318	
» » com generos	241	
		559
Volumes sahidos com fazendas	104	
» » com generos	102	
		206

Descarregam hoje 24 de dezembro.

Vapor inglez—*Sapphire*—mercadorias.
Barca ingleza—*Watch of the Tyne*—idem.
Lugar inglez—*Cuanza*?—idem.
Brigue inglez—[illegible]—idem.
Brigue [illegible]—[illegible]—farinha de trigo.
[illegible]—*Oscar*—idem.
Lugar inglez—[illegible]—carvão.
[illegible]—[illegible]—cebola e farro.
Brigue [illegible]—[illegible]—louça e ferro.
Brigue [illegible]—[illegible]—trilhos e dormentes.
Barca portugueza — *Flor de S. Simão* — varios generos.
Barca portugueza—*Constante III*—idem.
Brigue portuguez—[illegible]—idem.
Hiate nacional—[illegible]—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 22	[illegible]
Idem do dia 23	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	160:561$607

[illegible]	6:912$030
[illegible]	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Terra Nova—36 dias, brigue inglez [illegible], de 200 toneladas, capitão R. Searle, equipagem 12, carga 2763 barricas com bacalhão; a [illegible] & C.

Trieste por Gibraltar—60 dias, barca ingleza *Edith Morgan*, de 179 toneladas, capitão R. Moray, equipagem 8, carga 1888 [illegible] farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Portos do sul—7 dias e 21 horas, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante interino Carlos A. Gomes, equipagem 55, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—lugar portuguez *Jutio*, capitão João de Barros, carga assucar.

Liverpool—barca ingleza *Endymion*, capitão Williamson, carga algodão.

Mamanguape—vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Pena, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue inglez *Mary*, capitão Deverz, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, juiz dos feitos da fazenda nacional desta provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e em observancia das instrucções, que com a mesma baixaram na mesma data, findo o praso de tres mezes a contar da data da publicação deste serão arrematados, e vendidos em hasta publica celebrada na séde da comarca de Goyanna, e na de Itambé, a quem maior preço offerecer, a vista, ou a praso, até dez annos quando muito accumulando-se ao preço da arrematação o juro de 6 por cento pelo tempo da móra, os bens do encapellado de Itambé, sendo naquella os que até forem situados e nesta os que na mesma se acharem comprehendidos, com excepção dos engenhos Novo de Goyanna e Pangruá e da comprehenção do Cambe, cujas avaliações dependem ainda da approvação do governo, a saber:

Comprehenção denominada Folguedo, com a extensão de uma e meia legua de comprimento e meia de largura, tudo pouco mais ou menos, sendo seu terreno na maior parte de má qualidade, tendo algum soffrivel, que se presta a cultura de canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 8:000$.

Dita denominada Teriri, com meia legua de extensão e meia de largura pouco mais ou menos, sendo seu terreno arenoso, e na maior parte máu, tendo, porém alguns lugares que se prestam á cultura de mandioca; e as pequenas capoeiras podem dar alguma lenha, avaliada em 1:000$, estas duas na comarca de Goyanna.

Dita denominada Capibaribe, com um quarto de legua de extenção e meia de largura, sendo seu terreno de muito bôa qualidade, e na maior parte de excellentes varzeas, que se prestam a cultura de canna de assucar, algodão, mandioca, fumo e mais lavouras, avaliada em 6:000$.

Dita denominada Cariçé, com meia legua de extensão e meia de largura pouco mais ou menos, sendo seu terreno de muito bôa qualidade, e na sua maior parte de excellentes varzeas que se prestam a cultura de canna de assucar, algodão, mandioca e outras lavouras, avaliada em 12:000$.

Dita denominada Meréde, com um quarto de legua de extenção, e de largura a terça parte da extenção, pouco mais ou menos, sendo seu terreno de muito bôa qualidade e na maior parte de excellentes varzeas, que se presta a cultura de canna de assucar, algodão, mandioca, fumo e mais lavouras usadas neste paiz, avaliada em 13:000$.

Dita denominada Buraco, com uma legua de extensão e meia de largura, pouco mais ou menos, sendo seu terreno na maior parte varzeoso de excellente qualidade a producção e que se presta a cultura da canna de assucar, algodão, mandioca e quaesquer outras lavouras, avaliada em 15:000$.

Dita denominada Teixeira, com a extensão de menos de um quarto de legua, sendo seu terreno na maior parte campestre e pedregulhoso, com alguns lugares que se prestam a cultura de canna de assucar, mandioca e outras lavouras, avaliada em 2:000$.

Dita denominada Agua-Torta de Baixo, com um quarto de legua de extensão pouco mais ou menos, sendo seu terreno de bôa qualidade, que se presta a cultura da canna de assucar, algodão, café e legumes, tendo porém, alguns lugares de inferior qualidade, avaliada em 3:000$.

Dita denominada—João Condi—com a extenção de meia legua, pouco mais ou menos, sendo seu terreno proprio para lavoura da canna de assucar, algodão, café e legumes, tendo porém alguns pedaços de terrenos de inferior qualidade, que podem entretanto serem utilisados com a creação de gado, avaliada em 2:500$.

Dita denominada Barra do Itambé, com tres quartos de legua de extensão, e meia legua de largura, e o seu terreno se presta a cultura de canna de assucar, café, algodão, fumo e qualquer legume, e o terreno de peior qualidade e póde ser utilisado com a creação de gado, para o que tem as necessarias vantagens, avaliada em 6:500$.

Dita denominada Capibaribe da Lage, com a extensão de legua e meia, pouco mais ou menos, sendo seu terreno proprio para cultura de canna de assucar, algodão, café, fumo, mandioca e qualquer legume, tendo entretanto grande parte de má qualidade por ser pedregulhoso, avaliada a parte occupada pelo engenho Panorama em 3:000$ e o engenho Gracioso em 5:000$.

Dita denominada—João Conde de Cima — com os limites descriptos nos autos da avaliação, cujas terras são de má qualidade, porque um reacho que por ellas corre secca por algum tempo, avaliada em 2:000$.

Dita denominada—Cutia do Sul—com mais de uma legua de comprimento e largura de meia legua em alguns lugares, e em outros de menos, em razão do curso do rio Capibaribe Meirim, (que lhe serve de extrema), tendo soffriveis mattas, sendo a maior parte do terreno de bôa qualidade, e que se presta á cultura de canna de assucar, de algodão, café, fumo, mandioca e qualquer legume, tendo porém alguns lugares de inferior qualidade, que entretanto podem ser applicados a creação de gado, avaliada em 12:000$000 rs.

Dita denominada—Timbaúba—com mais de uma legua de comprimento e meia de largura pouco mais ou menos, sendo a maior parte de suas terras de optima qualidade, que se prestam á cultura de canna de assucar, mandioca, café e qualquer lavoura e legume, podendo entretanto os lugares de inferior qualidade serem aproveitados com a creação de gado, avaliada em 10:000$000 rs.

Dita denominada—Salgado—com uma legua de comprimento e meia de largura pouco mais ou menos, sendo as suas terras na maior parte de fertil producção, tanto para canna de assucar, como outras lavouras, podendo a parte inferior ser utilisada com a creação de gado, o que já se pratica, avaliada em 20:000$000 rs.

Dita denominada—Cutia do Açude—com com uma legua de comprimento e meia de largura, alterando-se em alguns lugares, sendo a maior parte de suas terras proprias para a creação de gado, e em alguns lugares serem aproveitadas com a cultura de algodão, café, fumo e qualquer legume, não obstante a falta de rios correntes, que é supprimida por açudes, avaliada em 6:000$000 rs.

Dita denominada—Viana—com a extensão de mais de uma legua e meia e menos de duzentas braças de largura, alterando-se em alguns lugares, sendo quasi todo terreno montanhoso, que não obstante podem ser utilisados com a cultura do algodão, café, fumo, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 6:000$000 rs.

Dita denominada—Canna Fistola—com a extensão de mais de uma legua de fundo e mais de um quarto de largura, pouco mais ou menos, sendo seu terreno bom, e pode ser aproveitado com a plantação de canna de assucar e outras lavouras, avaliada em 4:000$000 rs.

Dita denominada—Espinho Preto—composta de quatro sitios, o primeiro, conhecido pelo nome de Parentes, tendo de extensão no comprimento uma legua e setecentas e [illegible] braças de largura, pouco mais ou menos, fertilissimo, por isso que se prestam á cultura do algodão, canna de assucar, café, fumo, milho e quaesquer outros legumes e o [illegible] [illegible] [illegible] e o segundo [illegible] do terceiro conhecido por Olho d'Agua Novo, a sua extensão é de trezentas braças no comprimento, e duzentas e cincoenta ditas na largura, tudo pouco mais ou menos, sendo tambem montanhoso o seu terreno, e de fertil producção, podendo ser utilisados com as mesmas lavouras do primeiro e o quarto, finalmente conhecido pelo mesmo nome da comprehensão (Espinho Preto), a sua extensão é de mil braças no comprimento, e quatrocentas na largura, pouco mais ou menos; destas terras prestam-se á cultura das lavouras acima referidas, sendo capazes de se prestar para a creação de gado: avaliado o primeiro Parentes em 6:000$000 rs.; o segundo S. José em 2:000$000 rs.; o terceiro Olho d'Agua Novo em 2:000$000 rs.; o quarto Espinho Preto em 5:000$000 rs., perfazendo tudo a quantia de 15:000$000 rs.

Dita denominada—Roquetá—com a extensão de mil braças no comprimento pouco mais ou menos, e na largura de mais de quinhentas, podendo as suas terras serem aproveitadas com a plantação de mandioca e outros legumes, e especialmente com a creação de gado, avaliada em 2:000$000 rs.

Dita denominada—Camatanga—com a extensão de mais de uma legua no comprimento, e de mil braças pouco mais ou menos na largura, sendo as suas terras na maior parte de bôa qualidade e montanhosas, sem embargo, porém, se prestam a' cultura de canna de assucar, algodão, fumo, mandioca, milho e quaesquer outros legumes, existindo alguns, que pela sua ma' qualidade somente poderão ser utilisados, com a creação de gados, tratando-se que o lugar denominado—Sete Cabeças—esta' em peiores circumstancias pela falta d'agua potavel, entretanto que essa falta não impossibilita de produzir as lavouras acima ditas, avaliada em 10:000$000 rs.

Dita denominada—Olho d'Agua da Tapuia—com a extensão de mais de uma legua de comprimento, e na largura de meia pouco mais ou menos, alterando-se em alguns lugares, e seu terreno na maior parte é composto de montanhas, tendo grande parte de terreno, que pela sua ma' qualidade somente se presta a creação do gado; existindo, porém, algumas varseas boas, que podem ser utilisadas com a cultura da canna de assucar, algodão, fumo, milho e quaesquer outros legumes, e especialmente com a primeira cultura, avaliada em 12:000$000 rs.

Dita denominada—Vendinha—com a extensão de uma legua em quadro pouco mais ou menos, aonde se acham edificados tres engenhos de fazer assucar, moente e corrente, sendo seu terreno montanhoso e vargino-o, mas todo elle de boa qualidade, e que se presta a cultura de canna de assucar, café, algodão, fumo, mandioca, milho e quaesquer outros legumes, existindo ainda espaço para se edificar um engenho, sendo ainda admissivel que o terreno é cheio de vertentes, e coberto de soffriveis mattas, avaliada em 25:000$000 rs.

Dita denominada—Agua Torta de Cima—com a extensão de uma legua de comprimento, e de quatrocentas braças de largura, tudo pouco mais ou menos, sendo que é quasi todo o terreno de qualidade inferior, podendo todavia ser aproveitado com a creação de gado a parte ordinaria, e hum pequeno espaço que tem de melhor terreno, presta-se a cultura de algodão, mandioca, milho e quaesquer outros legumes, avaliada em 2:000$000 rs.

Dita denominada—Perory—com a extensão de tres quartos de leguas no comprimento, e de mil braças na largura, tudo pouco mais ou menos, sendo a maior parte do terreno pedregulhoso, prestando-se porém a parte melhor que é pequena a cultura da canna de assucar, algodão, mandioca, milho e outros legumes; a parte ordinaria somente podera' ser utilisada com a creação de gado, e resentindo-se da falta d'agua, avaliada em 6:000$.

Dita denominada—Boa-Vista—com a extensão de uma legua de largura e duas de comprimento, tudo pouco mais ou menos, sendo a maior parte de seu terreno de muito boa qualidade; dividido em varzeas e montanhas, tendo porém uma pequena parte de ma' qualidade, podendo a parte melhor ser aproveitada com a cultura da canna de assucar, algodão, café, fumo, milho, mandioca e quaesquer outros legumes; e a ma' com a creação de gado, servando-se ja' o terreno occupado por dous engenhos, e tendo espaço ainda para outro. Foi avaliada a parte occupada pelo engenho Gloria em 8:000$000 rs. e o resto do terreno em 22:000$000 rs. perfazendo a quantia de 30.000$000 rs.

Dita denominada—Serrinha ou Jurema—(esta comprehensão é composta dos sitios conhecidos por Jurema e Serrote), com a extensão cada um de meia legua em quadro, no primeiro existe uma mina de pedra calcaria, que lhe da' grande valor, e o seu terreno se presta a cultura da canna de assucar, algodão, mandioca, fumo e quaesquer outros legumes, e o terreno do segundo presta-se a cultura das mesmas lavouras, excepto a canna de assucar, avaliados em 6:000$000 rs.

Dita denominada—Pao Amarello—com a extensão de menos de um quarto de legua no comprimento e quatrocentas braças na largura, pouco mais ou menos, sendo seu terreno em parte bom, e em parte máo, podendo prestar-se a cultura da canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 4:000$000 rs.

Dita denominada—Tijuco—com a extensão de quinhentas braças de comprimento e de trezentas na largura, tudo pouco mais ou menos, sendo sóu terreno soffrivel, podendo prestar-se a cultura da canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 2:000$000 rs.

Dita denominada—Camara'—com a extensão de tres quartos de leguas de comprimento e de meia legua na largura, acabando em um quarto de legua, sendo o seu terreno na maior parte de ma' qualidade, tendo porém uma pequena parte melhor, podendo esta ser applicada a cultura da canna de assucar, algodão, mandioca, milho e outros legumes, e aquella nada produz, avaliada em... 3:500$000 rs.

Dita denominada Canna-Brava com a extensão de tres quartos de legua no comprimento e meia legua na largura, tudo pouco mais ou menos, sendo tudo composto de partes bôas e partes más, podendo a melhor ser utilisada com a cultura da canna de assucar e outras lavouras e a parte peior pode ser aproveitada com a creação de gado, avaliada em 9:000$.

Dita denominada—Jardim—com a extensão de meia legua na largura que altera-se em diversos lugares e de tres quartos no comprimento pouco mais ou menos, sendo seu terreno composto de partes de bôa e má qualidade, podendo aquella serem applicadas a cultura da canna de assucar, algodão, café, fumo, mandioca, milho e outros legumes; e estas com a creação de gado, existindo no terreno diversos olhos d'agua, avaliada em.... 12:000$.

Dita denominada—Monge—com a extensão de meia legua na largura, e tres quartos no comprimento; tudo pouco mais ou menos, sendo seu terreno na maior parte de bôa qualidade, principalmente a parte que se acha occupada pelo engenho Monge, não se dando outro tanto com o terreno que occupa o engenho Horta, que na maior parte é mão, prestando-se todavia a cultura de canna de assucar, algodão, café, fumo, mandioca, milho e quaesquer outros legumes sobre tudo no primeiro onde a producção é muito abundante, avaliado o terreno occupado pelo engenho Horta em 5:000$, e do engenho Monge em 7:000$ perfazendo tudo 12:000$.

Dita denominada—Lages—com meia legua de extensão na largura e tres quartos no comprimento pouco mais ou menos, sendo seu terreno de bôa e má qualidade, podendo entretanto prestar-se a cultura da canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, e tendo pequenas mattas, avaliada em 10:000$.

Dita denominada—Sertão—com a extensão de meia legua na largura e de tres quartos no comprimento pouco mais ou menos, sendo seu terreno de bôa e má qualidade, e presta-se a cultura da canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, tendo pequenas mattas, avaliada em 10:000$ — estas da comarca de Itambé:

Devendo a arrematação ter principio na cidade de Goyanna, depois de affrontados pelos preços das avaliações os respectivos posseiros na forma do decreto n. 778 de 6 de setembro de 1854 e observando-se no processo as citadas instrucções que para maior esclarecimento dos interessados são abaixo transcriptas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que sera' affixado nesta capital, nos lugares do costume, e nas povoações de Goyanna e Itambé e publicado uma vez cada semana, durante os referidos tres mezes nas folhas da provincia, e nas de maior circulação da côrte.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1868.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena que para a execução da lei n. 1237? de 6 de setembro de 1864?, se observem as seguintes instrucções:

Art. 1.º Todos os bens de raiz, moveis e semoventes que pertencerem a' propriedade do extincto encapellado de Itambé, cujas avaliações se acharem approvadas pelo governo, serão arrematados e vendidos a quem maior preço offerecer a' vista ou a praso, conforme o art. 4º da lei n. 1237 de 6 de setembro de 1864.

§ 1.º A venda sera' feita em hasta publica, celebrada no lugar da situação dos bens, e presidida pelo juiz dos feitos da fazenda, ou pelo juiz territorial por deprecação daquelle, e, em todo o caso, com assistencia do procurador fiscal ou seu delegado.

§ 2.º A' arrematação precederão editaes com o praso de tres mezes, os quaes mandara' o juiz affixar na capital da provincia, e em todas as povoações do municipio da situação dos bens, devendo, além disto, serem publicados, durante os referidos tres mezes, e ao menos uma vez em cada semana, annuncios em todas as folhas da provincia de Pernambuco, e nas de maior circulação da côrte.

O praso de tres mezes de que trata este paragrapho começará a correr da data do primeiro edital da praça que fôr publicado na folha official da capital de Pernambuco.

§ 3.º Nos editaes e annuncios serão annunciados mui especificadamente os bens, que houverem de ser arrematados declarando-se suas denominações, lugares em que forem situados, a extensão do terreno que contiver cada propriedade ou fazenda, se as terras são de lavoura ou de creação, o numero de escravos, de cabeça de gado, edificios e mais obras, moveis etc., com o preço especial de cada uma dessas classes de bens.

§ 4.º As diversas propriedades e comprehensões avaliadas, que constituiam o extincto encapellado poderão ser arrematadas conjunctamente, isto é, formando cada uma um só lote com todas as suas pertenças como edificios, escravos, machinas etc., ou na falta de quem assim as arremate, poderão ser divididas em diversos e menores lotes, como mais conveniente fôr ao interesse da fazenda, precedendo autorisação do presidente da provincia, podendo os bens moveis e semoventes de uma serem distribuidos pelas outras, e tambem dividirem-se as terras de uma comprehensão pelas outras, e se isto convier aos arrematantes e puder facilitar a arrematação.

As terras, que, por sua extensão não acharem promptamente licitantes, poderão dividir-se precedendo igual autorisação, em sesmarias, e estas em pequenos lotes, quer essas terras sejam de cultura, quer sejam de creação.

§ 5.º Reservar-se-hão nas povoações e freguezias os terrenos necessarios para logradouros publicos e abertura de estradas e destes de sua extensão, situação etc., dara' o juiz minuciosa conta ao presidente da provincia para que tenha logar a sua encorporação aos proprios provinciaes.

§ 6.º Só serão aceitos lanços daquelles licitantes a' vista ou a praso, que depositarem previamente e a titulo de signal em poder do collector ou na thesouraria em dinheiro bilhetes dos bancos, ou apolices da divida publica um valor igual a quarta parte do preço dos bens que pretenderem. Desta clausula ficarão dispensados os licitantes a praso que se apresentarem com seus fiadores competentemente habilitados nos termos das presentes instrucções.

§ 7.º Os valores depositados na fórma do paragrapho antecedente, serão restituidos quando fôr entregue a thesouraria de fazenda em dinheiro ou em letras o preço da arrematação, correndo por conta dos arrematantes os prejuizos, perdas e damnos causados pela demora ou recusa no recebimento dos bens arrematados.

§ 8.º O lançador a praso, além de prestar fiança idonea, acceitara' pelo preço da arrematação letras passadas e garantidas na fórma da lei de 13 de novembro de 1827, accumulando-se ao preço da arrematação os juros de 6 por cento pelo tempo da demora.

As fianças serão prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes, e as letras serão passadas perante o thesouro nacional como me convier aos interessados, a vista das respectivas cartas de arrematação, que serão devolvidas ao juizo dos feitos, com as convenientes verbas, logo que esteja recolhida ao cofre a importancia da arrematação, quer seja em dinheiro, quer em letras.

§ 9.º Aos arrematantes á vista sera' permettido realisar o pagamento da arrematação em apolices da divida publica geral de 6 por cento pelo valor, que segundo a cotação da praça do Rio de Janeiro, tiveram no dia em que entregarem no thesouro nacional onde neste caso se fará effectivo o pagamento.

§ 10. O juiz dos feitos da fazenda é o competente, por si, ou pelo intermedio do juiz territorial, mediante requisição sua para fazer a entrega dos bens arrematados. A elle se dirigirão as representações dos arrematantes ou de terceiros, as quaes enviara' ao presidente da provincia com sua informação, e com os esclarecimentos, que houver colhido sobre o objecto. O presidente resolvera' as duvidas que se suscitarem e forem de facil solução, e sujeitara' as mais importantes a' decisão do ministerio da fazenda, a quem dara' todas e as mais minuciosas informações, que sirvam a esclarecer a questão.

§ 11. O mesmo juiz não effectuara' á arrematação sem levar ao conhecimento do presidente da provincia tudo quanto tiver occorrido, que possa influir na deliberação do governo imperial. O presidente remettera' a secretaria dos negocios da fazenda todos os papeis relativos a arrematação acompanhados de informação e de quaesquer esclarecimentos que possa ministrar para orientar o governo imperial em sua decisão antes da qual se não podera' dar por concluida a arrematação.

§ 12. O auto de arrematação, que se deve lavrar em seguida a' praça, valera' como titulo de compra para o fim de sujeitar os arrematantes as consequencias legaes do lanço aceito, sem embargo de ficar a mesma arrematação dependente de approvação do governo imperial, para sortir todos os seus effeitos em relação a' fazenda nacional.

§ 13. Obtida a approvação do governo tera' lugar a entrega dos bens arrematados, dando-se aos arrematantes como é de estylo, titulos de posse e dominio, que serão registrados na thesouraria de fazenda e nos quaes sera' inserta como clausula no caso de arrematação a prazo que os bens ficam hypothecados a' fazenda nacional, para pagamento do debito contrahido pelo arrematante.

Art. 2º. Nos termos da resolução n. 778 de 6 de setembro de 1854 o juiz dos feitos, antes de abrir a praça e licitação sobre os bens e terras de que se trata, mandara' affrontar pelo preço da respectiva avaliação a' pessoa ou pessoas, que por qualquer titulo se acharem na posse delles ou tiverem bemfeitorias nas terras.

Se os detentores aceitarem, ficarão os bens arrematados, pendendo todavia, essa arrematação da approvação do governo, nos termos dos §§ 11 e 12 do artigo antecedente, procedendo-se ulteriormente na conformidade destas instrucções no que fôr applicavel. Se não aceitarem, disso mesmo se lavrara' termo e os bens serão postos em leilão guardadas todas as disposições antecedentes.

Art. 3º. O acto da venda em praça, logo que seja approvado pelo governo imperial, exonerara' a fazenda nacional de toda e qualquer responsabilidade em relação aos bens arrematados.

Se, porém, no acto da entrega judicial dos mesmos bens se verificar a falta de algum dos objectos descriptos no inventario, far-se-ha na thesouraria de fazenda mediante requisição do juiz, o competente abatimento no preço da arrematação, ou se restituira' ao arrematante o valor do objecto encontrado, caso ja' o tenha pago.

Nos casos de accrescerem, ou de se acharem no acto da entrega objectos não descriptos, o juiz fara' tomar nota delles, procedera' a sua avaliação e os deixara' depositados em mão do arrematante da propriedade da fazenda, ou comprehensão a que taes objectos pertencerem ou os porá em nova praça quando o dito arrematante não os queira pelo preço da avaliação, ou assim o entenda conveniente o mesmo juiz.

Art. 4º. Os bens que não forem arrematados por falta de licitantes, poderão ser arrendados, dividindo-se como mais conveniente fôr, as fazendas em sesmarias e estas em lotes. O governo, porém, podera' fazer arrematar em qualquer tempo os bens arrendados, dando preferencia, tanto por tanto aos arrendatarios.

Art. 5º. Os pleitos, que nascerem da arrematação dos bens do encapellado, assim como aquelles que se moverem a respeito do activo e passivo delle, serão considerados da fazenda nacional e como taes processados.

Art. 6º. A sisa devida das arrematações de que se trata, sera' cobrada na disposições em vigor, paga por metade pelo arrematante ou comprador.

Art. 7º. Pela thesouraria de Pernambuco se adiantara' ao procurador fiscal respectivo as quantias precisas para pagamento das diarias para caminho e estada, e mais despezas com o processo da arrematação, que tiverem de ser abonadas ao empregado do juizo territorial, quando não seja esta diligencia praticada pelo juiz, e pelo funccionarios do juizo privativo da fazenda. Ficando para isso aberto á mesma thesouraria o credito de seis contos de réis por conta da rubrica, eventuaes deste ministerio no corrente exercicio.

Art. 8º. Ficam revogadas as disposições em contrario.—José Pedro …

— A' presidencia da … do cópia das instrucções … ordenar á sua execução, … ção do § 8º art. 1º que … art. 4º da lei n. 586 … recommendando se a expedição das mais terminantes ordens não só para … prestes designados os terrenos … var-se para logradouros publicos e abertura de estradas, mas igualmente para que nessa designação se não excedam os limites de uma justa e bem entendida necessidade.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, a decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, será pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no sopradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão-morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

10 cadernos de papel de Hollanda pautado com 16 polegadas de comprimento.
5 ditos de dito dito com 12 ditas.
5 ditos dito liso com 12 ditas.
5 ditos dito mata borrão.
24 limas chatas de 6 polegadas.
24 ditas meias canas de 6 ditas.
30 arrobas chumbo em barra.
2 foles grandes.
24 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado para lavatorio.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botins.
26 ditos luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
16 canadas azeite de coco.
6 livros de papel de Hollanda pautado com 20 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
400 mappas para o movimento diario.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as competentes amostras, na sala do conselho, ás 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de dezembro de 1868.

J. M. I. J. de Veiga Pessoa Mello,
Coronel presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico a quem convier, que a arrematação dos medicamentos que hão de ser fornecidos á botica do hospital Pedro II no primeiro trimestre do anno proximo futuro foi transferida para segunda-feira 28 do corrente, as 4 horas da tarde na sala de suas sessões.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas guardando a mesma ordem estabelecida no presente annuncio.

Medicamentos.

Banha de porco, libra.
Salsaparrilha, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Oleo de amendoas inglez, idem.
Gomma arabica inteira primeira sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de althea, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico puro, libra.
Barbante para embrulho, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalháo, vidros de oito onças.
Purgante Le Roy francez, garrafa.
Pós de Rogé, vidro.
Agua de Colonia da terra, duzia de vidros.
Papel azul bom para embrulho, resma.
Papel branco, idem.
… casca, … canada.
… americano, vidro.
… francez, garrafa.
…
… idem.
…
Oleo de …, idem.
Canella, idem.
… vidro.
… libra
Pilulas de Blancard, … vidro.
…
… libra
… idem.
Agua-raz, idem.
Agua ingleza de Lisbôa, garrafa.
Iodureto de chumbo, onça.
Assucar candi, libra.
…
… onça.
Algalias …, duzia.
Gramma, libra.
… libra.
… idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragem, idem.
Flores de rosas, idem.
… idem.
Senne, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas finas para chloroformisar, idem.
Succo de groselhas, garrafa.
Pinceis finos de cabello, duzia.
Oleo de copahiba, libra.
Ammoniaco liquido, idem.
Oleo de ricino, idem.
Suspensorios para escrotos, duzia.
Extracto de nogueiras, onça.
Chloroformio francez, libra.
Camphora, idem.
Extracto de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permanganato de potassa, vidro de doze onças.
Centaurea menor, libra.
Vinho Corvisat, garrafa.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Avaiade de chumbo, idem.
Sabão amygdalino, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Macella, idem.
Raiz da China, libra.
Opio, idem.
Gomma de batata, idem.
Brucanina, onça.
Alecrim, libra

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1868. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112 por anno . . .	300$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem. . . .	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Padre Florianno.	
Casa terrea n. 43	170$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5.	161$000

Patrimonio de orphãos.

Becco das Boias.	
Casa de dous andares n. 16, idem. .	803$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 100, idem	201$000
Sitio do Forno da Cal n. . . .	160$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores «Cururipe, Ipojuca e Moleque», propriedades os dous primeiros da companhia Pernambucana de navegação costeira, e o terceiro do Barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Tambem examinou a commissão o vapor «Camaragibe» da companhia Vigilante, e julgou estar nas condições de continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal da marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (24) pelas 3 horas da tarde fechar-se hão para os portos do norte as malas que o vapor brasileiro «Guará» tem de conduzir. Os jornaes serão recebidos até meio-dia, e as cartas submettidas a registro até 1 hora da tarde.

VICE-CONSULADO DO PERU'

O abaixo assignado, vice-consul da republica do Perú, tendo a remetter a' junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a' beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade avisa a todos os habitantes d'esta cidade que queirão concorrer para um fim tão caridoso, que no consulado está aberta a respectiva subscripção, que deverá ser fechada no dia 28 do corrente, afim de se remetter pelo vapor americano por via da ilha de S. Thomaz.

Pernambuco, 7 de dezembro de 1868.

José Jacome Tasso
Vice-consul.

THEATRO …
ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Sexta feira 25 de dezembro.

Recita fora da assignatura.

Representar-se-ha a pedido de distinctas pessoas o excellente e … drama em … actos adornado de musica, intitulado

ARTHUR OU DEZESSEIS ANNOS DEPOIS

O interessante papel de Arthur, aspirante da marinha real de Inglaterra sera' desempenhado pela Sra. D. Jesuina.

Tomam igualmente parte no drama as Sras. D. Stella, D. Joaquina … Srs. Pedro Montani, Silva, Santa Rosa, Emiliano, …, Henrique Guimarães … Giovani.

Seguir-se-ha o jocoso duetto dedicado as brasileiras por um fluminense, denominado

A paixão do feitiço.

Executado pela Sra. D. Jesuina e o Sr. Di-Giovani.

Terminara' o espectaculo com … vaudeville em 1 acto intitulado

A … sen…

Tomam parte as Sras. D. Jesuina … e os Srs. Pedro Montani e Di-Giovani.

Os bilhetes acham-se no lugar do costume.

O espectaculo começará as 8 horas.

Sabbado 26 e domingo 27 haverão variados e lindos espectaculos.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor …, commandante João da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe for possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O Porto

Sahira' com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *…*, para carga e passageiros, que … commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no … a bordo.

Para o Porto

Sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

… para o porto acima … Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter grande parte da carga prompta, para o resto e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros, dos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima, o patacho nacional *Tupá*, que tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

PARA'

O brigue brasileiro *Henrique* capitão A. F. Loureiro, segue com muita brevidade para o porto indicado, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA O RIO DE JANEIRO

Sahira' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

LEILÕES.

Grande leilão

De fazendas, roupa feita de todas as qualidades a retalho para fechar contas no dia quinta-feira tendo principio logo as 10 horas da manhãa.

O agente Martins fara' leilão de grande quantidade de roupa feita, cortes de casemiras para calças e paletot, cambraias, …, e outras muitas fazendas que se venderão sem reserva de preço para fechar contas.

No estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, principiando logo as 10 horas do dia 24 do corrente até 4 horas da tarde.

LEILAÕ DE UMA BARCAÇA.

em dous terços de construcção com 140 palmos de quilha limpa, 28 de bocca e 11 e 2 pollegadas de pontal, pregada a cobre do lume d'agua a quilha, lotada para 12,000 arrobas de carne secca, demandando 9 palmos d'agua, podendo ser examinada no estaleiro do respectivo constructor o Sr. A. J. Rodrigues, a' rua do Brum.

O agente Bernardino Guimarães autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, vendera' essa barcaça pertencente aos bens do casal do finado José Luiz de Azevedo Mota.

HOJE

No largo do Corpo Santo em frente a casa onde funccionou a Associação Commercial.

LEILAÕ

De uma taberna sita a rua de Sebo numero 27.

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Serafim Tavares Dias, a taberna acima n'um só lote ou em diversos a vontade dos licitantes.

HOJE.

Na mesma taberna devera' ter lugar o leilão as 11 horas.

Leilaõ

De uma mobilia de jacarandá, um piano, 1 guarda vestido, 2 lavatorios de mogno com pedra, 4 quadros com finas gravuras e 1 commoda.

Hoje 24 do corrente as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no 1º andar … da Cruz n. 40, 1º andar.

LEILAÕ

De cerca de 456 libras de fio e 1,300 saccos vazios.

Hoje 24 do corrente as 11 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 40, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, transferio o seu escriptorio para a casa n. 20 á rua do Imperador, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas do dia ás 4 da tarde para os misteres de sua profissão.

Pedido
Ao commercio.

Succedendo ser o dia de Natal uma sexta-feira, e ficando por isso o dia de sabbado intermediario entre 2 dias santificados, rogamos aos nossos patrões queiram dar-nos esse feriado, deixando de abrir os estabelecimentos nesse dia.

Muitos caixeiros.

— Aluga-se uma casa no lugar da Torre com … 2 salas, cosinha fóra, estribeira, quintal grande e cacimba: a tratar na padaria da ponte …

— Silvestre Pereira da Costa tem justo e contratado a sua loja de miudezas sita á rua da Cadeia do Recife n. 5, convocando todos seus credores para comparecerem hoje em dita loja ao meio dia em ponto, afim de se realisar a venda da mesma. Recife 24 de dezembro de 1868.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 8 a' rua da Imperatriz: a tratar com J. L. de M. Rego a' rua do Trapiche n. 34.

Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir se á indicada residencia de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

A' rua larga do Rosario n. 36.

Chegam todos os trimestres do anno, novos sortimentos de balaios feitos de palha e de vime, para todos os misteres de casas particulares. D'estes sobresaem um crescido numero de castinhas finas para optimos presentes, assim como assafates de todos os tamanhos para n'elles enviar-se os mimos voluntuosos que agora pela festa os afilhados mandam aos padrinhos.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1 armazem.

— Aluga-se uma preta de meia idade para vender na rua e que seja fiel: na rua de Santa Rita n. 17. Na mesma aluga-se um sotão para uma pequena familia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia e de boa conducta, paga-se bem: á rua da Praia n. 55, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

PARA A FESTA

Facas e garfos de balanço, de 1 botão, a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões, a 5$, todas em perfeito estado, assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, culheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragem e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Aluga-se uma escrava que tenha boa conducta, e que saiba engommar e cozinhar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

PERDA

Perdeu se na noute de 17 do corrente desde S. José do Manguinho até Olinda, um gorro de velludo azul bordado a ouro para menino quem o achou querendo restituir poderá faze-lo levando-o a S. José do Manguinho sitio de Jorge Tasso, ou a rua do Amorim n. 37 escriptorio de Tasso Irmãos. Sendo pessoa que precise se gratificará.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros á desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição de beira mar e beira rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados, á tratar na rua do Imperador n. 20, ou a rua da Florentina n. 29.

França Brasil

Mr. J. Mercier, alfaiate francez, faz sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a rua do Commercio, ultimamente chamada rua do Trapiche (Recife) n. 7, 1º andar, que tem todas as fazendas proprias para homens, faz montaria para senhoras, faz fardamentos para militar e tambem para criado, tem todos os botões proprios para criados, brancos e amarellos com virola e com a corôa do Conde, recebe todos os mezes figurinos para homens, senhoras e meninos.

Attenção ao publico

O administrador dos salões do Caes do Ramos tendo feito um commodo especial afim de fazer ver ao respeitavel publico desta cidade nos salões do baile hoje, vespera de festa, da meia noute para o dia e juntamente com grande baile apresentar duas grandes cabeças dos gigantes *Zambelinas*, que habitão nas serras mais altas e montanhosas do Imperio da Russia, além das grandes grutas cancorumks, que só habitam em casas feitas de gelo, as quaes estarão botando agua pelas monstruosas linguas geladas que as mesmas cabeças tem as quaes estarão collocadas a entrada do grande pavilhão do baile por cima de duas grandes conchas de cobre com o pezo total de doze arrobas, de que o respeitavel publico só com a sua respeitavel presença pode certificar-se da verdade. O baile nesta noute estará com toda a pompa e brilhantismo e será cumprido fielmente o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Entrada para cavalheiros 2$000, damas gratis.

Principia a meia noute e acaba ás 5 horas da madrugada.

Dous cavallos de sella.

Furtaram na madrugada do dia 22 do corrente, no sitio—Brejo d'Areia—do engenho …, freguezia da Escada, com os signaes seguintes: um é alasão, com os quatro pés brancos, mais ou menos andador de baixo a' meio, castrado, e com um inchaço na mão direita, e marca de … na esquerda, não é grande, e esta' gordo, tem marca de bexiga no espinhaço; o outro é russo um pouco sujo, grande, com corcunda e signal de pisadura no espinhaço, andador de baixo a' esquipar, tambem castrado, e representa ter de 10 a 12 annos. Quem delles der noticia ou os apprehender, leve-os no mesmo sitio ao major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, ou nesta praça no largo do arsenal de guerra n. 3, que sera' bem recompensado.

Freguezia de S. José.

Avisa-se aos parochianos desta freguezia que por motivos justos é transferida a missa das 11 horas da manhãa, dia do Natal, para as 9, na respectiva matriz.

O thesoureiro,
José Pinto de Magalhães.

— Uma pessoa do Bom Jardim deseja fallar com o Sr. José Germano de Moura, na rua do Imperador n. 27.

— Desappareceu no dia 20 de dezembro corrente, do engenho Boavista, do Cabo, o mulatinho Angelo, de idade de 18 annos, bem parecido, de estatura regular, pés um pouco grandes, foi escravo do Sr. Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, em Castanha Grande, para o Passo de Camaragibe, comprado ao mesmo senhor em 19 de outubro do corrente anno, cuja compra foi effectuada nesta praça pelo Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal: quem o apprehender ou der noticia recebera' boa gratificação.

— Antonio da Silva Bravo, secretario das nações africanas, mudou sua residencia para a cidade de Olinda por detraz da igreja de S. Sebastião.

— O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com D. Bernardino de Borba Almeida, na taberna a rua Imperial n. 241, ficando aquelle obrigado pelo activo e passivo de dita taberna. Recife 23 de dezembro de 1868.

José de Souza Pereira.

— Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo convida aos parentes e amigos do finado Barão de Bujary (coronel Antonio Francisco Pereira) para assistirem a uma missa de requiem que manda celebrar no dia 4 de janeiro proximo vindouro, trigesimo de seu fallecimento, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa Vista.

França—Brasil.

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homens, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homens, senhoras e meninos.

Attenção

No pequeno e denominado hotel *Calderreiro*, proximo a estação da via ferrea, no local do *Caldeireiro*, ha tudo quanto se pode desejar para os amantes e apreciadores dos lares dos campos, e dos petiscos, tanto de peixe como de carne, e de mais qualidades de acepipes para agradar aos bons appetites dos freguezes e amigos. Haverá depois da missa do Natal a bôa e muito apreciavel mão de vacca, havendo tambem café e chá para almoço. Tambem haverá sorvête de frutas, café etc: tendo principio a franqueza do estabelecimento para o respeitavel publico, de quem espera o dono do novo estabelecimento protecção sincera, na vespera da natividade do Redemptor do Mundo, que é o dia 24 do corrente.

Attenção

A' vista da diminuição que fez a estrada de ferro do Recife a S. Francisco para os assignantes, devera' fazer a mesma para os avulsos, visto que a concurrencia dos pretendentes seria maior. Esperam pela resposta.

— Fazem saber os artistas que festejam a Santissima Virgem Senhora da Conceição do Cabo, que fica transferida a festa para o dia 10 de janeiro vindouro.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
Á RUA DO IMPERADOR. 38.
DIRIGIDA POR
Carlos Gutzlaff
RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de Santo Antonio, e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, previno ao respeitavel publico que actualmente estou di-[illegible]

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B. Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ 9 D.

[illegible] a esta conhecida loja de joias Coração de Ouro, as mais lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas [illegible] da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava, [illegible] ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] de ouro que as nota em um rotulo com letras de ouro. [illegible] em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.
34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m u completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de estracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55
TEMPORAL

COSTUREIRAS
A VIUVA LECOMTE
Rua da Imperatriz.

MODAS — COSTURAS

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompta enxovaes para casamento, vestidos para soirés, Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos formaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris—Opigez Gagelice e madame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ
A VIUVA LECOMTE
MODISTAS

Casa
Aluga-se um sobrado de [illegible] á rua da Penha n. 27; a tratar na rua do Vigario n. 23.

Cozinheira
Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se escrava, para serviço de casa estrangeira com pouca familia; agradando paga-se bem: na rua da Cruz n. 35.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot yiné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bará, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N, lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman
RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS
BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contém, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido apreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.*— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO QUEIMADO N. 13
13
PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13 — Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

[illegible]

NOVIDADES
11 Rua do Crespo 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindos chapelinhos de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitados.

Saltos [illegible] para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Bouquets de [illegible] para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom e pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

BOTICA E CASA DE DROGAS.
77 RUA DA IMPERATRIZ 77
Catão & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, novamente montado e ornado com as melhores condições que são possiveis, para bem desempenhar os pedidos e receitas que lhes forem confiadas por seus freguezes; visto que não teem poupado despezas, nem esforços para que satisfaçam com promptidão, pericia e cuidado as exigencias e receituarios que lhes forem remettidos; acham-se constantemente promptos para aviar receitas a qualquer hora da noite, para o que tem pessoas que dormem no proprio estabelecimento, para acudirem ás necessidades que apparecem nestas horas inconvenientes, o que muito deve satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um inteiro n. 2283 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3243 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella (96ª) que se extrahirá quinta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

Moleque
Precisa-se de um moleque de 12 a 16 annos para vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá n. 7 A.

Attenção
Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

ALUGA-SE
a excellente e grande casa na Capunga a' rua da Ventura (porto do Lassere) n. 21, a qual tem commodos para grande familia e acha-se pintada e esteirada de novo, tendo e sitio um rico jardim bem plantado, e uma grande baixa de capim que fica contigua a casa: para tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Casa para alugar
na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Jeronymo Joaquim da Silva mudou a sua officina de ferreiro da rua da Praia n. 58 para a casa do Ramos n. 36.

— Precisa-se de um criado para fazer todo serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiada, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

O JORNAL DAS FAMILIAS
Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.
Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— Dr. Guilherme Naegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Na rua do Apollo n. 7 tem um excellente cosinheiro e prepara toda a qualidade de comida, tanto jantares como cêia para o tempo de festa, o preço é commodo.

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fóra della, assim mesmo sera' precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama para o serviço interno: na rua Imperial n. 91, pavimento terreo.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, constando somente de duas pessoas.

Aluga-se
uma excellente casa de campo no porto do Lassere (Capunga) com bom sitio, muitas arvores fructiferas, duas cacimbas, tendo uma excellente agua para beber; a casa tem duas salas, quatro quartos e terraço fóra: a tratar na rua da Praia n. 26.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio: a tratar a rua da Imperatriz n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Hospicio n. 30.

— O administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, abaixo assignado, roga ás autoridades policiaes e capitães de campo queiram apprehender um escravo crioulo de nome Antonio, idade 22 annos, preto, alto, magro, olhos grandes e apilombados, andar inclinado para a frente, tem os tornozelos dos pés inchados, vestido de calça de algodão azul e camisa de riscado; o qual fugio no dia 20 do corrente, as 5 horas da manhãa, da casa n. 58 a' rua do Rangel, onde se dignarão leva-lo, ou recolhe-lo á casa de detenção, visto que pertence a' mesma massa. Recife 21 de dezembro de 1868.—Manoel Joaquim Baptista.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara que desta data em diante se assignara' Francisco Ribeiro Guimarães. Recife 19 de dezembro de 1868.

— Precisa-se de um cosinheiro livre ou escravo: na rua do Jardim n. 19.

Armazem
Aluga-se o grande armazem da rua da Imperatriz n. 52: a tratar na Imperial fabrica de chapeos da rua do Crespo n. 6.

[illegible]

ILEGÍVEL

A'[illegible]!

[illegible]
Mas [illegible]
Agora não se trata de novo incendio no [illegible]
Nem que houve [illegible]
Nem que o preto Thomaz fugiu da [illegible]
Nem que o vapor chegou [illegible]
Nem que a *Fragata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer* [illegible] no seu [illegible]
« [illegible] em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca : assim pois attendam :

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não vêem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :
Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amarte !

BASTA !

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

Ao Triumpho !!

A' rua do Queimado n. 7.
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um [illegible]ndo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção ; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA !

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho !

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhã ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

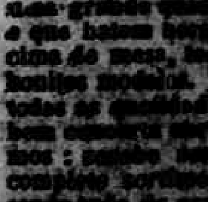
Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e tambem para lavar alguma roupa : a tratar na rua da Cadeia no 2º andar do sobrado n. 34.

— Precisa-se alugar duas amas, uma que saiba cozinhar com perfeição e fazer as compras, outra para o serviço de uma casa, e que tambem saia a rua, sendo ambas de meia idade e de boa conducta : dirija-se a rua Formosa n. 33.

— Precisa-se de uma ama de leite que não traga filhos, e tenha bom leite : na rua do Queimado n. 3, 1º andar, ou praça da Independencia ns. 13 e 15 ; paga-se bem.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Pariz no anno de 1855, tem exposto [illegible] venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades [illegible] [illegible] [illegible]

AS NOUTES
DA
[illegible]

[illegible]
Vende-se [illegible] Crespo [illegible]

[illegible]

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pelo presente se faz publico que as passagens de assignatura mensal do Cabo a' Cinco-Pontas e vice-versa, excluidos os domingos, terão de hoje em diante provisoriamente um abatimento de 50 por cento, ficando reduzidas aos seguintes preços, a saber :

1ª classe...... 45$000
2ª classe...... 33$500
3ª classe...... 22$400

Escriptorio da superintendencia, da villa do Cabo, em 21 de dezembro de 1868.
G. O. Mann,
Superintendente.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua do Trapiche n. 26.

— Precisa-se de uma e [illegible] livre ou escrava : no sobrado da rua do Jardim n. 22.

50$000
de gratificação.

Fugio no dia 18 do corrente, do lugar de Chacon, a escrava [illegible] de nome *Firmina*, alta, [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

— Uma familia allemã que móra em um dos arrabaldes de Paris encarrega-se de tomar em sua companhia dous rapazes, ou um rapaz e uma menina para frequentarem um dos melhores collegios que alli existe. Nesta typographia se dirá quem dá as informações.

Ca[illegible]

Aluga-se uma de [illegible] quem pretender dando garantia, dirija-se á rua do [illegible] n. 13.

Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas sufficientes e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem á rua do Rosario da Boa Vista do lado do poente, ou numeração par : a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro. n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica com banho na porta, por commodo preço : a tratar com o Sr. Manoel Ferreira Bartholo, na rua da Moéda n. 5, 2.º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga-se bem agradando o serviço do dito escravo : na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisbôa : á rua do Apollo n. 4.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara, que desta data em diante se assignará Francisco Ribeiro Guimarães.

PURA VERBA.

Convida-se aos chefes de familias aos que vestem economicamente de hoje chegarem as 11 horas da manhã na loja da Arara sita a rua da Imperatriz n. 72, para se proverem com pouco dinheiro dos diversos artigos já annunciados, que passam a ser vendidos em leilão e a vontade dos compradores.

COSINHEIRO

Na cidade nova em Santo Amaro casa terrea com sotão n. 12, com a frente para o caes, precisa-se alugar um cosinheiro estrangeiro, nacional ou preto escravo, que seja bom em sua profissão.

Na mesma casa precisa-se de uma mulher recolhida e de boa conducta ou escrava, para lavar e andar com uma criança : paga-se bem.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida que venha retirar a carta de fiança que existe em poder do abaixo assignado, proprietario do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 85, onde morou a Sra. Maria Carolina de Castro e Silva, de quem o mesmo senhor era fiador, visto que a mesma senhora ficou devendo alugueis.
José da Costa Dourado.

Um criado e um escravo.

Precisa-se, deste para o serviço interno e externo, e daquelle somente para o interno, de uma casa de homem solteiro : na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadea n. 51.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas na igreja da Madre Deus.

Pelo presente são convidados os irmãos desta irmandade a' comparecer no dia 25 e seguintes para assistir ao setenario, assim como no dia do anno bom para assistir a festa e *Te-Deum* do nosso padroeiro.

Recife, 21 de dezembro de 1868.
O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 33 : trata-se no mesmo.

AMA

Precisa-se alugar uma negrinha de 10 a 12 annos, ou moleque, e tambem uma ama que cozinhe e faça as compras para pequena familia : na rua da Concordia n. 62, sobrado.

SOCIEDADE

Um moço portuguez com alguma pratica commercial, de abonada conducta, com o capital de 3:000$000 se offerece a fazer parte em qualquer negocio que prometta vantagens : quem precisar, deixe nesta typographia, por escripto seu nome e morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa : na rua estreita do Rosario n. 33, 2º andar.

TRILHOS URBANOS
Do Recife á Apipucos

Para maior commodidade dos passageiros, no dia 26, vespera da festa de Nascimento, haverão trens extraordinarios do Recife a' Apipucos ao meio dia, a 1 hora [illegible] [illegible]

[illegible]

A[illegible]

[illegible]

COMPRAS

Com muito maior vantagem
Compra [illegible] de Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 10, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos : na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas : na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia numero 22.

Compra se

Em segunda mão um lustre proprio para gaz com quatro bicos : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Armação.

Compra-se uma armação de amarello que seja envidraçada : a' rua da Imperatriz n. 12.

— No caes do Apollo n. 69 compra-se um escravo de meia idade, proprio para um pequeno sitio.

— Compra-se uma negra ou negro que cozinhe bem, e um preto que saiba tratar de um sitio : a tratar a' rua da Cadeia n. 34, 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea com sotão, ou mesmo de um andar : a tratar a' rua da Cadeia, sobrado n. 38, primeiro andar.

VENDAS

— Vendem-se cinco moradas de casas de tijolo com grandes quintaes e boas cacimbas, e mui bem repartidas, na villa do Cabo, rua das Officinas : a tratar na mesma rua com seus donos.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos a Recamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.
Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

linha anecdotica
PARA 1869.
adaptada ao bispado de Pernambuco.
320 rs.

Galhofeiros freguezes que nas reuniões familiares gostais de fazer rir com as asneiras dos outros, vinde comprar esta folhinha que alem do Kalendario, vos offerece uma escolhida collecção de anecdotas.

Vinde alegres convivas, que por diminuto preço, comprareis alguns instantes de innocente entretemento.

Livraria Franceza.

Farinha da terra.

Vende-se superior farinha da terra em saccos : na rua da Senzalla-Velha n. 80.

— Vende-se uma balança decimal, de força de 1,200 libras : na rua do Queimado n. 30.

14$650
Libras sterlinas

Vendem-se na rua da Cruz n. 26, armazem.

— Vende-se ou troca-se por outra, uma escrava moça [illegible] e meio, na rua do Queimado n. 46, 1º andar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Tabocas, na comarca de Pão d'alho, freguezia de N. S. da Luz, distante oito leguas desta cidade, tem boas mattas, a maior parte da levada e [illegible] feitas, bom terreno, e [illegible] quem pretender póde [illegible] para tratar.

Balcão

Vende-se um [illegible] rua larga do Rosario 34.

[illegible]

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade [illegible] amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrintho

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas. Venha a esta loja apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança —Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe a guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe-se a dar amostras a certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida : ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma Senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Quimado n. 35 A.
Esperança

PASTILHAS AMERICANAS
DO
DR. PATERSON.
de bismutho e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

SYSTEMA
Americano

Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de Souza Soares, rua Nova n. 28, acabam de receber da America boceas e chaminés de um systema ainda aqui não visto, tornando se recommendaveis as chaminés pela sua duração, e facilidade de acender ainda mesmo que [illegible] ; e as boceas por serem simplesmente cravados, bem bonitos e elegantes ao mesmo tempo.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Miscipes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.

Quem fumar saberá a contra-marca dos que não sabem.

O Campos affiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só elle quem recebe charutos desse fabricante.

Sabonetes de Alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 51, superior rapé fino de Lisboa.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Vendem-se

libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Xarope de Salsaparrilha do Pará.
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impigens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito
Botica do Pinto, junto ao quartel de policia. rua do rosario Larga n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

MANTEIGA
A 1$200

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$200 a libra : no progresso do pateo do Carmo n. 9.

ATTENÇÃO

Vendem-se dous vehiculos de quatro rodas com pouco uso, ou permuta-se por duas carroças ; quem pretender dirija-se a rua da Gloria n. 38, das 6 as 9 horas do dia.

Para presentes de festas aos meninos

Acha-se em exposição a preços commodos os mais lindos e finos brinquedos tanto para meninos como para meninas, e artigos de phantasia e tudo proprios para presentes de festas : no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

Attenção

Vende-se uma taberna no lugar Zinco-Verde, na Capunga n. 12, com poucos fundos e bem afreguezada, [illegible] [illegible]

[illegible]

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade. E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de loda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha merosamente enfeitados para senhorinhas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.
Novos ramos de flores orvalhados para coques.
Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repitição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora acertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A propositos de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua frlorida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca,cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 15$00 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião :

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um,esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia,chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso a êm dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collores eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Agu[i]a-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas,achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que exposesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não,porque de certo a idéa não foi sua,a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca.Na verdade a idéa foi bem inspirada,porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos,tendo no centro [illegible] inscripções para baptisado, [illegible], etc. etc.

[illegible] porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

CURA DOS CALOS.

[illegible]
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

ILEGÍVEL

Muita attenção!

Conservadora de sua individualidade e amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje [illegible] muito caro, e por isso só chegou [illegible] classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam [illegible]

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem dirigido, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 4$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 5$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 380 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão transo a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hambuago para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 4$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 6$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 [illegible] na rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

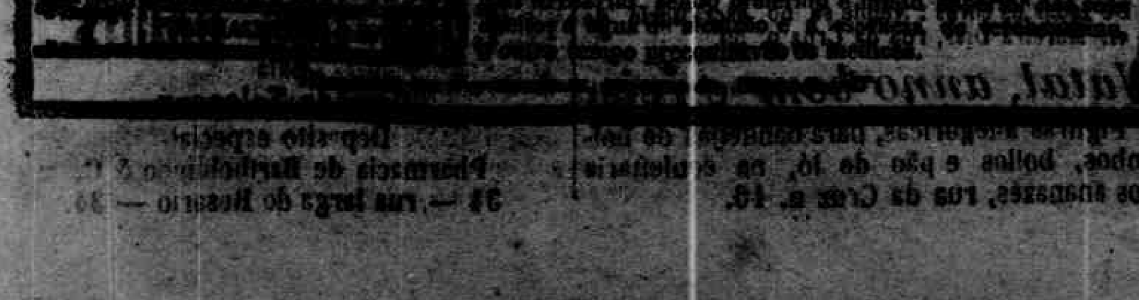
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$600, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 600 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



Ama ou cozinheiro

Alugar uma escrava que seja boa cozinheira, para ser empregada unicamente na cozinha, para pequena familia; paga-se bom aluguel agradando.

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro, que saiba cozinhar [illegible]

Compra [illegible] Cabogá, [illegible] preciosas.

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Assite de espremaceto proprio para machinas de todas as qualidades.

Vapores de força de 3 a 6 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Manções e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para aterro.

Cylindros para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Escadas de madeiras americanas.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinações.

Idem para milho.

Machinas para cortar capim.

Bombas para regar jardins.

Vaquetas para cobertas de carros.

Camas de ferro sortidas.

Bombas de Japy.

Idem americanas.

Ferros a vapor para engommar.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Ballaios e cestas de verguinhas.

Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações

Correntes para simaujarres.

Machados e facões americanos.

Caixas com vidros de todos os tamanhos.

Canos de chumbo de todas as grossuras.

Folhs de cobre idem idem.

Idem de latão idem idem.

Folha de Flandres.

Ferro de todas as qualidades.

Arcos de ferro.

Latas com gaz.

Trens de porcelana para cosinha.

Idem estanhados para dito.

Bandeijas finas.

Balanças americanas.

Idem rovervões.

Taixas de cobre.

Estanho em verguinhas.

Folhas de ferro de todas as grussuras.

Correntes de ferro sortidas.

Espingardas de todas as qualidades.

Revolveis de todos os modellos.

Ferramenta para ourives.

Idem para tanoeiros.

Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparados se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nongat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em cheropo de differentes qualidades.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.

Riquissimos cortes de seda de cores,

Sedas de lindas cores para covados.

Moireantique, azul, verde, branco e preto.

Grosdenaples azul verde, branco e preto.

Gorgurão branco e preto.

Setim branco macau.

Cortes de seda com duas saias.

Cortes de lãa escosseza com duas saias.

Cortes de lãa e seda, novidades.

Poil de Chevre de lindas cores.

Alpacas de cordão, lindas cores.

Ditas lisas de todas as cores.

Cortes de vestidos de cambraia bordados

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » »

Fronhas de linho com lindos bordados.

Lenços de cambraia de linho bordados

Chapelinas de palha da Italia.

Ditas de seda de cores e pretas.

Enfeites para cabeça de senhora.

Coques de todas as qualidades.

Basquines de seda enfeitadas com primos.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.

Camisas bordadas para homens.

Colchas de algodão e seda para cama.

Ditas de crochêt para cama.

Pannos de crochêt para cadeiras e sofás

Chapéos de sol de seda para senhoras.

Espartilhos para senhoras.

Toalhas de labyrinto.

Lenços de labyrinto.

Fronhas de labyrinto.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Etrennes de noel.

Grande exposição de [illegible] para festa [illegible] do. A venda á [illegible] rua do Imperador n. 20, ou a rua da Florentina n. 28.

[illegible]

NOVIDADES

chegadas pelo vapor (Bordeaux) de Paris

PARA O BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 40.

Rico sortimento de objectos para mimos: coques enfeitados e lizos ultima moda, enfeites de bom gosto para cabeça, chapéosinhos e forros de palha de Italia, Bornóz de lãa e seda côres claras, moda elegante, para senhoras de bom gosto, especial sortimento de flores e plumas, novidade em luvas de pelica para senhora, leques de sandalo, e de osso rendados, correntes de plaqué, firmas para relojios, especial sortimento de miudezas finas, e artigos de moda e luxo, continuadamente recebidos por todos os vapores vindos da Europa.

ACABA DE SAHIR A LUZ

E ACHA-SE A' VENDA NA' LIVRARIA FRANCEZA A' RUA DO CRESPO N. 9.

O TERCEIRO ANNO DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU MEMENTO DIARIO PARA 1869

CONTENDO

MEIA FOLHA EM BRANCO PARA CADA DIA DO ANNO.

O calendario do presente anno.—Signaes do telegrapho do Recife.—A augustissima casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Juizo especial do commercio.—Junta de corretores.—Bancos.—Serviço do correio.—Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Linhas regulares de navegação a vapor.—Linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre á Pernambuco.—Vapor de reboque.—Sello proporcional.—Tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio.—Regulamento sobre incendios.—Systema metrico decimal.—Tabella de cambio entre a Inglaterra e o Brasil.—Quadro dos divisores.—Quadro do anno civil.—Reducção de pesos e medidas brasileiras com ás de diversos paizes.—Tabella do valor das moedas de ouro recebidas na alfandega.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$000.

— Vende-se uma [illegible] machina americana para cevar massa de pão. Rua do Trapiche n. 16 primeiro andar escriptorio.

— Vende-se [illegible] e tres meia aguas na rua de [illegible] trata-se na rua estreita do Rosario n. [illegible], primeiro andar, das 10 as 2 da tarde.

— [illegible] o melhor possivel, chegado no ultimo navio da America, saccos [illegible] de 120 libras: a tratar na travessa da Madre de Deus n. [illegible].

[illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

[illegible]

Perfumaria! O Cordeiro Previdente

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a approvação do respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular não se afastando elle de sua bem conhecida [illegible] e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica odontrifica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheirosos agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botuadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo crianças a 800, 1$000 e [illegible]	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de [illegible]	4$200
Peças de [illegible] de diversas larguras a 800, 1$000 e	1$300
Ditas de [illegible]	600
1 caixa de [illegible]	80
[illegible] de cordão e [illegible]	60
1 [illegible] de cabo de [illegible] para menino a [illegible]	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$800
1 escova fina para limpar unhas	500
1 dita para unhas	300
1 pente preto para [illegible]	300
1 caixa com apparelhos de chumbo [illegible]	1$000
[illegible]	[illegible]
1 [illegible] de porcelana [illegible]	1$000

[illegible]

ATTENDITE

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Grevo pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panchia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de sitios, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, nos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. commerciantes do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando nos seus pedidos a qualidade e numeração, afiançando-lhes para os entregar bom acondicionamento [illegible] nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de [illegible] rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 21.

GAZ, GAZ, GAZ

[illegible]

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto é na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lã para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmecome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convulções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

DE
BRISTOL
Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito alem dos soccorros humanos.

Calçado barato para acabar
Vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja n. [illegible] da rua da Madre de Deus.

Vende-se
um cavallo [illegible] para sela, chegado hoje da [illegible]: a tratar no pateo do Paraiso n. 6.

O BOM PASTOR
Rua da Imperatriz n. 2.
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião [illegible]

Ha sempre grande e variado sortimento de [illegible] sedas, etc., de todas as cores [illegible] usadas pela igreja; franjas, e galões de ouro fino, entremeios [illegible] para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO,

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks, para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,
Vende-se peças de bellbuda preta com 40 covados a 8$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção a roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja do ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta; é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados
A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escocia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.
Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas
Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores
A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.
A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos
Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pó de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

Grande hotel de Bordeaux
Rua larga do Rosario n. 44
A' VENDER.

Este estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma boa sala de frente, com [illegible] a gaz, e um dos melhores bilhares de Pernambuco, bem conhecido por todos os jogadores, a sala contem ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e tamboretes, de uma sala de jantar com mobilia completa, uma bonita armação de cosinha e dispensa com todos os seus utencilios; O terceiro andar comprehende oito quartos mobiliados, separados e bem feixados. Ha tambem um quintal destinado ao deposito, de vinho para o serviço do hotel, mais uma bella illuminação na frente do sobrado: quem pretender póde dirigir-se ao referido hotel.

Altas novidades
A loja do Passo rua do Crespo n. 7 A acaba de receber para a festa:
Sedas furta cores ultima moda,
Riquissimos chales de touquim de [illegible] cores,
[illegible]
Basquinas de guipure ultima moda.
Chapelinas de palha da Italia, e seda ricamente enfeitadas.
[illegible]
Riquissimos chapéos e enfeites de diversas qualidades e gostos.
Lindos corpinhos de cambraia enfeitados com primor.
[illegible] a' loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Boa venda
Vende-se uma taberna na freguezia de Santo Antonio, em uma das principaes ruas, [illegible] para [illegible]: quem pretender [illegible] no pateo do Carmo n. 9.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens
De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 10$; ditos francezes de boa armação, e seda, a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$000, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras
Camizinhas de cambraia bordada, de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.
Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.
Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados, no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens
E' chegado um bello sortimento, dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos
Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras
Chegaram de palha de arroz e de [illegible], fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras
O mais delicado e moderno das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela [illegible] se recommendam, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin
Recommendamos as verdadeiras deste autor, ditas brancas e de côres [illegible] para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas [illegible]
Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 1$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MEURON & C.
Na rua da Cruz n. 19.
Vende-se rapé grosso a imitação do [illegible] francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Vende-se
[illegible]

Sal do Assú
Vende-se [illegible] a tratar [illegible] rua do Trapiche n. 17.

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como [illegible], e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se mais pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.
Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia, e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.
Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato; que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.
Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis, com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, De Felix Pereira da Silva.

Organdys.
Organdi branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; dito de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.
Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor, um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.
Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.
Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão!
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs. assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos.
Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
a loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS
Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.
Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas
A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas, com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão
Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000 a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.
Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado
Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas
Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor
Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens
Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados
Para camas e janellas
Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas
Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos
Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.
Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 800 rs. o covado.
Baregas transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listas modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
Finissimo voil de chevre a 1$000.
[illegible] de differentes qualidades e cores.
[illegible] vindo ao mercado.
[illegible] a 3$000 o covado.
Isto na loja e armazem [illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Tabelles vermicidas.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca.
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Doce
Na rua da Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos
100$ de gratificação.
Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho [illegible] de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 10 que será gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco, do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes da frente limados, sem barba, sabe lêr e escrever: levou comsigo algum dinheiro e boa roupa: presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino Pontual, a' rua da Senzala Nova n. 38, gratificando se tambem a quem der noticia certa do lugar em que estiver o mesmo escravo.

100$000
Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jossara, freguezia de [illegible], o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos e fumaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificará com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelos diversos lugares que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

100$ de gratificação.
Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do corrente o seu escravo Roberto, de idade de 22 annos pouco mais ou menos e com os signaes seguintes: cabra de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo e quando anda mette os pés para dentro.

Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa do Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha Lima & Guimarães: pede-se a quem o apprehender, de leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 19, armazem, que receberá 100$ de gratificação.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

— Fugio do engenho Monassú a 15 dias o escravo Victoriano, conhecido por Bitú e com os signaes seguintes: pardo alvacento, cara bexigosa, cabellos ruivos, baixo do corpo, e com falta de um dente no queixo superior.

Anda nesta cidade dizendo-se forro e com este artificio conseguio ser solto tendo sido preso pela policia.

Quem o apprehender leva-lo-ha nesta cidade ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos ou ao engenho acima mencionado.

100$000
No dia 8 do vigente fugio do engenho Sant'Anna, comarca do Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo pardo de nome Felippe, bom official de marcineiro e soffrivel de foguetairo, representa ter 30 annos de idade, e com os seguintes signaes: barbado (mas conserva rapada), estatura baixa, tem todos os dentes da frente, cabellos pouco carapinhos: quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho, ou ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17 primeiro andar, será gratificado com 100$.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, idade de 24 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

AVISO
Fugio no dia 9 do corrente mez de dezembro o preto João, creoulo, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, côr bem preta, cara bexigosa; tem marcas de empigem pelo rosto ainda bem visiveis e tem marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço de refinação. Este preto é bem conhecido pelas differentes lugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

— Fugio no dia 16 do corrente do lugar denominado Chão de Onça, uma legua acima da villa de Pão d'Alho, o escravo Cyriaco, de idade 24 a 25 annos, côr fula, beiços [illegible], estatura regular, corpo reforçado, pouca barba e conserva [illegible] bigode, os dentes da frente [illegible] perfeitos, [illegible] pernas grossas e pés regulares [illegible]; roga-se [illegible] as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, levando-o ao mesmo lugar a seu senhor Joaquim José de Sant'Anna, ou nesta praça na rua do Rosario da Boa-Vista n. 50, que será generosamente recompensado.

— No dia 30 do mez proximo passado fugio do engenho [illegible] o escravo [illegible] de nome Benedicto, [illegible] annos de idade, [illegible] cabello cortado [illegible] Barros Araujo, [illegible] Manoel Alves Ferreira & C. nesta praça, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O Natal de Roma.

DISSERTAÇÃO ACADEMICA DO SR. MARECHAL DUQUE DE SALDANHA, EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO DE PORTUGAL JUNTO DA SANTA SÉ.

Para nós, Eminentissimos Principes, Reverendissimos Senhores e Illustres Academicos, para nós, que temos a ventura de ser catholicos, e que, portanto, guardamos, no peito, a vivificadora chamma da graça divina, a luz perenne, que denominamos fé, — a base indestructivel da nossa esperança e do nosso amôr para com Deus e para com os nossos semelhantes; para vós, Senhores que tão explendida corôa me concedeis, para todos nós, é firme crença, que nada existe, nada se altera, nada se move no universo, sem que a nenhum d'estes actos, por mais pequenos que sejam, e embora pareção naturaes, tenha precedido a vontade do Altissimo, a determinação d'aquelle, que, com um aceno da sua omnipotencia, creou o mar e a terra, a luz e o sol, o homem e o firmamento.

A humilde flor desabroxando entre as hervinhas do valle, a montanha, levantando-se, soberba, até á abobada celeste, o tigre rugindo, traiçoeiramente, na aridez do deserto, a rola, gemendo, amorosa, no seio da candura, de que é symbolo, tudo, tudo, á voz do Eterno, segue as leis immutaveis, que lhe foram assignadas, e percorre o caminho, que o Creador lhe marcou. Todavia, entre os objectos da mesma natureza, entre os seres da mesma origem, o Omnipotente estabelece as distincções, assignala as differenças, que podem parecer irregularidades, mas que o não são, porque a desharmonia é a harmonia mal entendida, o mal parcial é o bem geral.

Assim como o ouro é superior aos outros metaes, assim como o cedro domina, soberanamente, as arvores, que o circumdam, assim, o homem creado á imagem de Deus, pela faculdade de sua alma, reina sobre todos os outros animaes: não obstante, entre os proprios homens, ha distincções, determinadas pela Providencia.

Sendo homem, passarmos a considerar as obras feitas por sua mão, para satisfazer ás leis da sociabilidade, á vida commum com os outros homens, encontraremos as mesmas distincções, as mesmas differenças, superiores á intelligencia humana, desde a primeira época ante diluviana até á ultima cidade, levantada pela magnificencia e pelo faustoso luxo dos nossos dias.

Cada aldêa, cada villa, cada cidade, tem o seu destino, registrado no grande livro da eternidade. E que differença nos não apresenta a historia? Ninive, abrazada pelas chammas, Babylonia, demolida pelas armas de Cyro, Troia, destruida pelos gregos, Herculanum e Pompeia, sepultadas nas cinzas do Vesuvio, Jerusalem recebendo o castigo merecido, como cidade deicida; todas se nos apresentam como eternos monumentos da instabilidade das cousas humanas, e, tambem, da soberana potencia de Deus. No meio d'esta desolução geral, no meio de tal destruição, produzida pelos seculos, no meio d'este montão universal de ruinas, a que tantos imperios foram reduzidos, a mão do Omnipotente conserva um monumento unico, um poder indestructivel, — uma cidade providencial, que se ri dos seculos, que destroe o mal, que dirige o mundo, que liga a terra com o céo, e o homem com Deus Este monumento, este poder, esta cidade providencial, é Roma, Roma a christãa, Roma catholica, a cidade eterna, que, em si mesma reune a historia da humanidade, escrava pelo paganismo, e livre pela cruz.

Roma viu o mundo prostrado a seus pés. As aguias romanas, em seu glorioso voo, percorrendo a terra, permanecendo suspensas com as asas tremulando sobre a Africa, a Asia e a Europa inteira, obrigaram todos os povos d'aquellas regiões a virem aqui, a este mesmo solo, render-lhes culto, tributar-lhes reverentes, suas homenagens.

Sete seculos de desenvolvimento parecião ter elevado Roma ao apogeo da grandeza: mas seu verdadeiro destino, o que a Providencia lhe decretára, não se tinha mostrado ainda.—Aquella grandeza era ephemera; como a estátua de Nabucodonozor tinha os pés de barro. Roma, rainha do mundo, era pagão; Roma, senhora do universo, não tinha fé, e, por isso, morreu, para não reviver mais; morreu, como Sparta, Carthago e Troia; como, um dia, hão de deixar de viver, Paris, Londres, S. Petersburgo e Vienna. — Como o sol, que se eleva radiante no meio das trevas, em seu proprio terreno se levanta outra Roma; não a Roma fundada no orgulho e na força, mas no amor e na piedade; é a Roma da cruz, é a Roma christãa; não é a Roma do egoismo, das vinganças, da corrupção e da tyrannia; mas a Roma dos martyres, a Roma dos opprimidos, a Roma dos escravos, remidos pelo sangue de Jesus.—E' a Roma da verdade, a Roma da fé, a Roma do amor de Deus para com os homens, dos homens para com Deus. Este laço indissoluvel, que [illegible] propria mão do Eterno.—Roma é, pois, o [illegible] sagrado [illegible] quaes foram [illegible] geração, de S. Pedro, principe dos apostolos, ao seu actual successor, o vigario de Jesus Christo na terra, o grande, o justo, o benigno summo-pontifice Pio IX.

E se entre os hebreos, os persas, os gregos e os romanos, se praticou, sempre, o antiquissimo costume de celebrar, solemnemente, o anniversario do dia natalicio; se antigos e modernos povos deram, e continuão a dar luminosas provas de seu respeito na annual renovação de qualquer grande acontecimento, solemnisando-o com maior ou menor festividade, quanta razão; mas especial, não tendes vós, preclaros collegas, para seguirdes o mui louvavel costume de vossos avoengos, que, já antes dos meados do seculo decimo quinto, costumavam celebrar, com pomposo apparato, este dia, em que vossa bella patria se viu surgir, por encanto, á luz esplendida de um futuro de portentos e de gloria.

No meio d'esta pompa solemne, eu, convidado por vós, para tão honroso encargo, levanto pois, alegre, a minha voz, para d'algum modo unir-me ao vosso jubilo.

***

Roma, a unica cidade, que, jamais pertenceu a uma provincia, a uma nação, tem sido e será sempre, a cidade do mundo.

Memphis, Babylonia, Ninive e a propria Jerusalem, foram as capitaes do Egypto, da Persia, da Judea.—Roma, desde os seus primordios, não foi mais do que uma cidade; em torno d'ella, não se formou uma nação, não foi a capital da Italia, mas, sim, a capital do mundo antigo. Os povos, que tinham Memphis, Babylonia, Jerusalem, por capitaes, se chamavam egypcios, assyrios, judeos: os mesmos athenienses, os thebanos e os espartanos, eram gregos; os povos de Roma se appellidaram sempre, com o proprio nome, romanos.

As conquistas dos romanos causam a maior admiração. Não foi um povo, que submetteu outro povo, como nos tempos de Alexandre, de Cambyses, de Sesostris; são os filhos d'uma cidade, que se fazem protectores de todo o universo, até então entrado no movimento da civilisação.

Com a cidade de Roma, começou um novo mundo. O Palatino, em que a cidade foi erigida, apresentava, pouco depois, a superficie necessaria para conter o palacio dos Cesares; e a politica dos grandes conquistadores, inaugurada por Tullo Hostilio, tornou indispensavel, ultrapassar o sulco, marcado pelo arado de Romulo; e successivamente, foram occupados os montes, Celio, Janiculo, Aventino, Viminal, Quirinal e Exquillino; e por isso, Servio Tullio deu a Roma o nome de sete collinas.

A Romulo pertence a divisão do poder, pelo rei, senado e povo, e a creação da classe em lugar da tribu; a Numa as vestaes, os sacerdotes salios e os feciaes, o templo de Jano, e a regularisação do curso do anno solar, como ainda hoje se usa. Tullo Hostilio destruio Alba, e, encorporando os vencidos com o povo romano, estabeleceu o principio, que, depois, teve tão grandes resultados.

Servio Tullio dividio o povo em seis classes. Por dous seculos, debaixo do governo dos seus reis, a que a providencia concedera longos reinados, Roma avançava, a passos de gigante, na mais brilhante carreira. Mas o orgulho e a sensualidade, que, já no primeiro Eden, transtornára as cousas d'este mundo, e que abandonados a si mesmo produziram, sempre, a vergonha e a degradação do homem, deram origem a primeira revolução, em Roma.

As crueldades, commettidas sobre o cadaver de Servio Tullio, privaram Tarquinio do affecto do povo; e o attentado de seu filho contra a honra de Lucrecia irritou os animos, de modo que um decreto do senado, confirmado pelo povo, determinou o perpetuo exilio de Tarquinio e de toda a sua familia.

Expulso Tarquinio, foi proclamada a republica, duzentos e quarenta e cinco annos depois da fundação de Roma.

Duzentos e quarenta e cincos annos depois, succedia a invasão de Pyrrho; duzentos e quarenta e cinco annos depois, Cesar estava dictador; e se a renovação periodica dos grandes acontecimentos historicos merece a contemplação do philosopho, o que, realmente, supera a nossa admiração, é ver, como as datas da Biblia nos apresentam uma taboa symmetrica de harmoniosos periodos, profundamente significativos. Antes do diluvio, se descobrem os signaes dos acontecimentos, que tiveram lugar na historia do povo de Israel, milhares de annos depois. Desculpae, senhores, a digressão; e dos doze periodos de quarenta annos, dos seis de quatrocentos e cincoenta, dos cinco de quatrocentos e trinta, dos quatro de quatrocentos e noventa que a Biblia nos apresenta, somente faremos menção dos tres, que tambem nella encontramos desde a alliança de Abrahão até ao primeiro anno de Salomão, decorrem mil [illegible] cimento do Redemptor.

Bruto, Publicola, Horacio Cocles, Mucio Scevola, tornaram, eternamente, gloriosos os primeiros dos annos da republica, tão differentes dos dous seculos, que se seguiram. As desintelligencias entre os plebeos e os patricios deram origem a grandes lutas, e a divisão estabeleceu legalmente, entre o tribunado e o consulado.

O amor filial vence o orgulho do irascivel Coriolano; o heroismo dos Fabios salva ainda Roma; porém o monte Janiculo vê sobre si as tendas inimigas. O Sabino Herdonio occupa o Capitolio. Mas os Cincinatos succedem aos Fabios, a severidade dos costumes garante a prosperidade dos negocios publicos.

Por causa da insufficiencia das leis, foram mandados embaixadores á Athenas: a sua volta se crearam dez magistrados, para que executassem e regulassem a nova legislação; e as leis das doze taboas foram promulgadas. Os decemviros excederam a sua auctoridade; mas, qualquer que fosse o preço, Roma obteve aquelle thesouro da jurisprudencia, que Cicero admirou, e que satisfez a todas as necessidades religiosas, politicas e particulares do grande imperio.

O dominio real dos decemviros teve tambem o seu Tarquinio.—O soldado Virginio foi o Bruto d'aquella época, e, ainda outra vez o sangue innocente salvou o povo de seus tyrannos.

Abençoada terra é esta, que produz, sempre homens grandes! Camillo vence e encorpora, em Roma, Veios e Phalera; mas Brenno, chefe dos gallos, entra em Roma; os senadores, em suas cadeiras curues, o esperam, impavidos, na praça publica, e todos alli morrem. Camillo, outra vez salva a patria.

Vencidos os samnitas, os latinos, os etruscos, os cimbros, os gallios, senones, os lucanos, os tarentinos e os povos do Epiro,—Roma, victoriosa dos estrangeiros, conserva, com força e coragem as suas instituições e a severidade de seus costumes; e abre a via Apia, e, por ella, a passagem para dous mares, por Brundisium e Ostia.

Fabricio repelle a invasão de Pyrrho; Duillio destroe a esquadra de Carthago; a primeira guerra punica termina gloriosamente; Marcello apodera-se da Gallia Cisalpina; e Roma extende os seus braços, dos Alpes ao Mediterraneo.

O filho de Amilcar evita o combate naval, atravessa os Pyreneos, e, qual *alavanca*, cae dos Alpes sobre a Italia. Annibal é vencedor no Ticino, no Trebia, no Trasimeno e em Cannas.

A constancia do senado, a prudencia e coragem de Fabio, velavam pela republica. Capua delicias dos carthaginezes, torna ao poder dos romanos. Annibal perde, em Africa, a batalha de Zama, e, assim, retirando-se Annibal, diante de Scipião, Carthago diante de Roma, finda a segunda guerra punica.—No mesmo anno, Roma e Carthago receberam o ultimo adeus, ou quem sabe, a maldição de Scipião e de Annibal morrendo ambos no exilio.

Tiberio e Cassio, um plebeo, outro patricio predominam —Mario e Sylla disputam o commando contra Mithridates. Roma saqueada, ensanguentada e ameaçada de incendio, segue o partido de Sylla. — Mario foge, mas seu amigo Cinna o faz nomear proconsul, e morre no seio da voluptuosidade. — Sylla, vencedor de Mithridates, é tambem vencedor perto de Roma; entra na cidade e abdica, depois de ter feito morrer oitenta senadores, e passar ao fio da espada seis mil soldados, aos quaes promettera a vida.

Depois de Lepido, Sertorio e Perpenna, grandes nomes apparecem: — Pompeo, Cicero, Cesar Bruto, Catão e Augusto.

Pompeo vence Mithridates, submetta a Syria e o Ponto, e se apossa de Jerusalem.

Cicero accusa e faz desterrar Catilina.

Cesar victorioso torna á Roma, e depois de haver passado o Rubicon. Em Pharsalia vence a Pompeo e o senado, que o seguira para a Thessalia; e é assassinado por Bruto e outros conspiradores.

Octavio, desobedecendo ao senado, entra, com suas legiões, em Roma, associa-se com Antonio e Lepido, e forma aquelle terrivel triumvirato que proscreveu amigos e inimigos, todos os que eram ricos de merito ou de fortuna.

A republica, mortalmente ferida pelas excelsas qualidades, e pela dictadura de Cesar, sustentada ainda por Bruto e por Cassio, exhala o ultimo suspiro em Pilippes; e o mundo romano se divide em tres partes tendo cada uma por chefe um dos triumviros.

Os amores de Antonio e Cleopatra, o abandono de Lepido por seus soldados, reuniram outra vez, o mundo romano debaixo do dominio de Octavio, que, pelo voto de senado assome o nome de Augusto, a que o mesmo senado junta titulo de pae do povo e de summo pontifice.

[illegible] poder, civil, militar e religioso.

[illegible] principio d'este discurso, que a mão de Deus dirige [illegible] acontecimentos humanos, e [illegible] providencial na historia de Roma.

Era mister, preparar a terra para a vinda do Unigenito Filho de Deus, para o rei Divino, para o Redemptor do mundo, para o Desejado das nações; era mister que a guerra extinguisse o facho devastador, e que depois de tantas eras de desolação e de conquista, o mundo gozasse d'aquella tranquilidade universal, que, universalmente, precede os grandes acontecimentos.

Augusto empunhava o sceptro. Mais feliz do que Julio Cesar, seu tio, conseguio levantar o throno dos Cesares sobre as ruinas da republica, que morria para sempre, porque perdia as virtudes, que, noutro tempo, a tinham tornado tão bella e tão forte. Senhor do mundo general de um exercito composto de vinte e cinco legiões invenciveis e de quatro esquadras, que sulcavam intrepidas, todos os mares então conhecidos, o primeiro imperador dos Romanos reunia em si a triplice magestade de todos os poderes civil, militar e religioso. A unidade do imperio era tambem formada na capital do mundo. No mesmo tempo a unidade da religião despontava qual astro fulgidissimo em uma das mais pequenas cidades da Judéa, que, segundo o propheta, havia de ser um dia a maior de todas.

As portas do templo de Jano estavam fechadas. A paz estendia por toda a terra o seu manto semeado de luzes; e no dia 25 de dezembro, no anno 852 da era de Roma, na hora fatidica da meia noite, os anjos e os serafins, descendo do céo, cantavam na pessoa dos pastores as sublimes e divinas palavras do «*Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus.*=*Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus*» repetiam, jubilosos, todos os angulos da terra.

O Messias apparece, o Filho de Deus era homem, o homem vencia o peccado.

Nascido em pobre presepio, morto sobre o lenho de uma cruz, deixando-nos o seu corpo debaixo das especies de pão e de vinho, o Redemptor do mundo ensinou tambem a amar a humildade; e a mysteriosa simplicidade da religião que professamos.—Ha ainda poucos dias, que com a inspiração de seu talento previlegiado, monsenhor Dupanloup dizia isto semelhantemente.

Mas nós continuaremos, senhores, a adorar os decretos da Providencia.

Diligenciando, em Roma, consolidar a unidade do imperio, Augusto executava, sem o querer, os divinos decretos.—Na Judéa, o Rei dos céos e da terra, concluida a sua obra de paz, e morrendo pelos homens, estabeleceu, na pessoa de S. Pedro, a unidade da igreja «*Tu és petrus et super hanc petram ædificabo ecclesiam meam, et portæ inferi non prævalebunt adversus eam*» Palavras, veramente consoladoras, que confirmam a nossa fé e alimentam a nossa esperança, por serem ditas por Jesus Christo á sua igreja, a qual não succumbirá jamais.

Em Roma, continuou a unidade do imperio na descendencia de Augusto.

Foi para Roma, capital do mundo, para onde o vigario de Christo dirigio seus passos.

Na mesma epoca, o christianismo e o imperio tiveram origem. Aqui, na cidade eterna, o imperio e o christianismo fundáram a sua sede; e estes foram os dous unicos pontos de contacto. A igreja e a monarchia daquella epoca, depois, tomáram caminhos inteiramente oppostos. E no meio das mais duras provas, as perseguições e as crueldades de martyrio, a igreja plantava suas raizes, e crescia e se dilatava prodigiosamente por toda a terra: a monarchia romana, no auge de prosperidade, ia gradualmente, perdendo as suas forças. Na igreja, via se o progresso e o espirito da vida; no imperio, pelo contrario, constante decadencia e os signaes da morte.

Tudo o que a verdade religiosa ia ganhando, a unidade politica ia perdendo; e quando aquella, no fim de tres seculos triumpha, esta, como tivesse já preenchido a sua missão, desapparece, para não tornar a apparecer mais.

O imperio romano baseava-se no amor dos prazeres, no amor das riquezas, na sensualidade, no orgulho, no luxo desenfreado de uns, na servidão de outros, na degradação moral de todos—A igreja de Jesus Christo, encerrada nas catacumbas, fortificada pelas perseguições, coberta do sangue de tantos milhares de martyres, baseava-se na fé, na esperança e no amor. O primeiro fundava-se na força, e tinha por symbolo a aguia, por objecto a materia. A base da segunda era a verdade, seu objecto a salvação eterna, seu symbolo a cruz do Calvario.

A unidade imperial dominava pela escra- [illegible] a verdade vence a força, o espirito triumpha da materia. Constantino, instrumento dos decretos da Providencia, consumma a grande obra.

[illegible] frente de Maxencio, perto de Roma, o filho de S. Helena, comprehendendo já da [illegible], reconhece, que, só do céo, lhe podia vir soccorro efficaz para vencer forças tão superiores ao seu exercito. Prostrado por terra, invoca, fervorosamente, o Deus de sua mãi, o Deus das catacumbas, o Deus dos opprimidos.—Então, conforme diz Eusebio de Cesarea, condensam-se as nuvens, e, no firmamento tão azul e tão puro, como o céo de Roma, ainda hoje, se nos mostra, uma cruz luminosa se offerece aos olhos do imperador, com estas divinas palavras—*In hoc signo vinces.*—Com este signal vencerás.

Todo o exercito olhou, attonito, para tal prodigio. No dia seguinte, um novo estandarte, o célebre *Labarum*, ostentando o symbolo da redempção, guiava os romanos ao combate, e Constantino á victoria.

Grato e crente, o imperador entra em Roma, vestido com a purpura imperial, rica de gemmas, empunhando, n'uma das mãos o sceptro; n'outra a espada; e, seguido de suas legiões invenciveis, ordeado do senado e dos pretores, o senhor do mundo, no centro de toda a grandeza e gloria, se dirige, antes de tudo, á humilde morada do chefe dos christãos. D'alli volve os passos para a Basilica Ulpiense, o mesmo lugar, onde hoje vemos as ruinas do Foro Trajano, e depondo as armas, despindo a chlamyde imperial, ajoelha, humilde, aos pés d'um pobre velho; d'este, que era o papa S. Sylvestre, recebeu, contricto, o sancto baptismo.—Desde aquelle momento, a supremacia de Roma christãa ficou estabelecida de geração em geração, e continuou, como hoje a vemos; e afim de que a preponderancia moral fosse exclusiva, o amor de Deus permittio, que o mesmo fundador do christianismo, como religião do estado, lançasse o tra base para a preponderancia politica do imperio. Assim, Constantinopla veio a ser a antagonista da cidade dos Cesares, e para Roma ficou a dignidade de capital, de sede e de cabeça do mundo catholico.

Quatro dias depois do seu baptismo, conforme nos ensina a bulla de Nicolao III Fundamenta militantis declarou, por meio d'um edicto, e com o assentimento dos seus ministros, senado e povo, que fazia doação da cidade de Roma ao papa S. Sylvestre e aos seus successores, para que fosse por elles governada.

Não se deve, pois, attribuir a Carlos Magno a origem do poder temporal dos papas, mas a Constantino, que o estabeleceu cinco seculos antes d'elle. Constantino, a quem o mundo poz o cognome de Grande, abolio a escravidão, o supplicio da cruz, o combate dos gladiadores, a marca de ferro sobre a testa dos culpados, e o direito, que os paes tinham de venderem e matarem os filhos: e em seu proprio palacio, fundou a primeira basilica christãa S. João de Latrão, que é, por excellencia, a igreja Madre, e, por sua antiga riqueza, foi chamada basilica de ouro. Constantino o Grande fundou tambem a de S. Paulo, fora dos muros; a de S. Pedro, cujos alicerces elle mesmo abrio, e mais quatro, chegando, assim, ao numero de sete. E estas sete basilicas foram os fundamentos religiosos da nova Roma, do mesmo modo que eram sete os montes, sobre que Roma fôra fundada «*Altares sunt montes ecclesiæ*» dizia Pedro Binzio no anno de 1674.

A unidade do imperio desapparece em Constantino. A' divisão em oriente e occidente segue-se o desmembramento parcial: as lutas intestinas se enfurecem, as invasões se alternam; e Roma, capital do mundo, foi de precipicio em precipicio, de abysmo em abysmo, até que passou a ser uma simples provincia d'aquelle imperio, a que, n'outro tempo, dava origem e leis.

Como o relampago fulgindo no meio das trevas, a unidade imperial surge, isolada, de seculo para seculo, em Constancio, em Theodosio o Grande e em Carlos Magno, sob cujo dominio cessou de existir, para nunca mais resurgir. De mão em mão, atravez de tantos seculos, a unidade religiosa e mais indestructivel.

Roma, a metropole da religião, é, ao mesmo tempo, o asylo das sciencias e das artes. A cidade dos papas reinava soberana, no saber e na civilisação, quando as outras cidades da Europa não tinham sido ainda fundadas. Antiochia, Athenas, Alexandria, as tres grandes cidades do oriente, haviam caido na barbaria; a mesma Constantinopla apenas espargia, em tôrno de si, uma luz amortecida, quando Roma alçava, diante do universo, o rutilante facho da sciencia, acceso no altar da fé.

Um dos mais brilhantes tropheos de Roma é certamente, o de ser, no longo volver dos seculos, o palladio das sciencias e das artes. [illegible] aqui, um asylo seguro, quando os barbaros taláram a Europa, quando o obscurantismo da idade media [illegible], por toda a parte, o seu manto de ferro. Dos quatro seculos, em que a intelligencia humana floresceu como rainha, dous, o de Augusto, e o de Leão X, tiveram a sua sede em Roma.

A Roma de Ovidio, de Horacio, de Tito Livio, Cicero, Terencio, Virgilio, foi tambem a Roma de Dante, de Petrarca, de Miguel Angelo, Raphael, Bramante, Ariosto e Tasso. Em Roma, o cantor de Godofredo teria sido coroado, no capitolio, pelo papa Clemente VIII, se, no mesmo mez, em que devia effeituar-se a solemnidade, a alma do grande poeta não tivesse alçado o voo para a eternidade. O papa, coroando o genio, é mais uma gloria, que se junta ás glorias da Roma pontificia.

Na Umbria, tiveram principio as pinturas, tão cheias de graça e de elegancia, que adornão as suas igrejas. Roma, protectora das artes, deu a vida á symbolica poesia do christianismo, que os mosaicos das basilicas de Ravenna e de Byzancio tão maravilhosamente patenteiam.

Já vimos em Roma a união mysteriosa dos dous mundos: aqui se encontram reunidos os monumentos da historia, sob a dupla influencia do paganismo e do christianismo. Assim como, no firmamento, os planetas descrevem suas orbitas em tôrno do sol; assim como, na terra, todos os rios se dirigem para o mar; assim, na ordem divina e humana, todos os acontecimentos antigos e modernos se encontram, como em um centro commum, na cidade provincial, em Roma.

Em qualquer outra parte, uma ruina é, meramente uma ruina, e, quando muito, é um monumento particular ou nacional; em Roma, todo é um monumento de primeira ordem. Cada ruina é um testemunho de algum grande acontecimento, cujo entrecho forma a historia, que, em sete seculos, não nos apresenta um paiz, que não reconhecesse o dominio da cidade eterna; que é sempre mais forte e victoriosa, quanto mais forte é o ataque. A heresia de Ario, as preseguições dos barbaros, não fizeram mais do que plantar, com mais solidas raizes, a divina potencia da cruz, arvorada no capitolio. Em cada novo assalto, Roma a christãa se mostra sempre mais magnanima. Se a força brutal destruio os monumentos da cidade, que tinha dez leguas de extensão e cinco milhões de habitantes, a Roma dos papas, rica de santidade, corroborada pela graça divina, conquistou innumeraveis cidades, venceu nações potentissimas e salvou o mundo, reprimindo o impeto dos barbaros, ensinando-lhes, ficalmente, a religião do Calvario.

Alarico se aplacou e depoz todo o furor, ao ouvir o nome de Jesus Christo, causa unica da clemencia dos barbaros, como disse S. Agostinho. Atila, o flagello de Deus, escutando a voz de S. Leão o Grande; Totila, na presença de S. Bento, e Theodorico, reconhecendo a supremacia do pontifice S. Simmaco; mostraram, todos, a inutilidade dos exercitos terrenos, em face do poder providencial de Roma de S. Pedro.

Contra á heresia de Luthero, contra os erros do Jansenismo, contra a impiedade de Voltaire e de seus sequazes, não é menos gloriosa a acção de Roma. Roma, quanto mais combatida é pelas perseguições, tanto mais energicamente se defende, não com a força brutal das armas, mas com a força da doutrina e com a uncção da palavra. Com ambos estes poderosissimos meios, domina ainda Roma dos nossos dias, a Roma do virtuoso e amado Pio IX, a Roma do catholicismo.

E se Roma dominou, quando a corôa dos reis desappareceu diante das varas consulares, quando as machadas dos lictores cediam o lugar á espada da palavra; quando a aguia fugio da presença da cruz; Roma, a primogenita da Providencia; Roma, o baluarte invencivel da religião, que adoramos; Roma, a consoladora dos afflictos e desamparados; Roma, o asylo das sciencias e artes; Roma, a columna da fé, o pharol da esperança, a rainha da caridade; Roma, o terror dos impios; Roma, o nó mysterioso, que liga a terra com o céo; Roma, a christãa; Roma, a catholica; Roma, dominará sempre.

HORAS VAGAS.

Eis a cartinha que encerrava o enveloppe côr de rosa: e quando me preparava para lhe responder deparei com uma noticia no *Jornal do Commercio*, vinda de Inglaterra, que me poz de queixa á banda.

E' forte cousa! aquelles inglezes mettidos lá na sua ilha, cercada de agua por todos os lados e onde nunca se vê sol nem lua mettem o nariz em tudo. Até o meu enveloppe lhe deu que entender!

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

I

O PRESBYTERIO

S. Silvano é uma pequena aldeia no departamento do Creusa, ao poente da França. A sua modesta igreja, surgindo d'entre algumas habitações cobertas de colmo, offerece ao espectador um quadro semelhante ao de uma carinhosa mãi que, tendo em volta de si os filhos cobertos de andrajos, como que os estreita ao seio para lhes transmittir o calor. São pobres aquelles sitios, mas pittorescos, e tanto mais apreciaveis quanto ignorados de poetas e narradores indiscretos.

De inverno parece uma Siberia, mas chegada a primavera tudo alli se torna risonho, verdejante e florido.

A miseria d'aquelle [illegible] occulta-se sob o manto da folhagem que os mezes de abril e maio lhe lançam sobre os hombros.

As plantas, [illegible] nidas; as [illegible] juncam [illegible] proprias [illegible] em terrados, [illegible] xuriante vegetação os goivos, as campanulas, o saião e a parietaria.

No adro da igreja eleva-se uma casa á sombra de tilias e olmos, que, posto seja de pobre apparencia, ainda assim, com relação ás habitações que a circumdam, tem seus visos de residencia senhorial; é, todavia, não passa de ser a parte de um edificio arruinado que ficou entre o pateo e o jardim, com seu terraço sombreado por castanheiros, do qual se descobre o valle banhado pelo Creusa.

Ao tempo em que esta historia começa, era aquella casa habitada por João Francisco Paty, parocho da aldeia.

Havia vinte annos que elle, por um rigoroso inverno, fôra estabelecer-se alli, em companhia de sua irmãa, ainda joven, e de uma filha d'esta, então de poucos mezes de idade. Fallecendo aquella passado pouco tempo, confiou elle a orphãa aos cuidados de uma mulher da aldeia, reservando para mais tarde manda-la para um collegio da cidade visinha. Chegado, porém, esse momento, a creança chorou tanto e agarrou-se por tal forma á sotaina do tio, que lhe tirou a coragem para se separar d'ella.

E' que o amor de Deus n'aquella alma estava bem longe de suffocar o germen das affeições humanas, havia-lh'o acrysolado e [illegible].

[illegible] causou á creança, a todos os visinhos, que muito a estimavam já, á boa Martha, que a creára, e até ao proprio parocho, cujo enlêvo domestico ella era.

E' verdade que os rendimentos parochiaes, já de si pequenos, mal chegavam para repartir pelos pobres, sobrando-lhe, sim, a magoa por deixar de occorrer a algumas miserias.

Para mandar educar a sobrinha no collegio ser-lhe-hia forçoso fazer córtes no orçamento dos pobres.

Todo apreciado e maduramente calculado, tomou a deliberação, determinada pela força do raciocinio, senão pelos impulsos do coração, de conservar e educar Catharina junto de si.

Essa educação foi o que devia e podia ser.

Francisco Paty, homem de indole genuina, amando o bem até ao fanatismo, não crendo no mal, nem sequer suspeitando-o, e possuia, além d'isso, sem o presumir, uma alma poetica e amavel pela sua natural simplicidade.

Sahido do seio do povo, com vocação desde a mocidade para a igreja, abraçára o serviço do altar com singela e fervorosa dedicação.

Jamais a sua ambição se estendia além dos humildes e modestos deveres que lhe estavam confiados no centro d'aquelles [illegible] campos.

[illegible] resignar n'outrem a guarda de seu rebanho, e supplicando que o deixassem viver e morrer na sua obscuridade.

Chegou, porém, um dia em que as ordens do prelado foram tão terminantes e formaes, que Francisco Paty, depois de madura reflexão, entendeu não poder deixar de submetter-se ao golpe.

Com effeito, um domingo, depois do officio divino, subio á tribuna para communicar aos seus parochianos a triste nova e fazer-lhes as despedidas.

Dominando ao principio a sua commoção, conservou firme a voz, mas notando o doloroso effeito que as suas palavras produziam no auditorio e ao ver em roda de si pela ultima vez reunida toda aquella boa gente da qual elle ha tantos annos era o pastor, o guia, o sustentaculo e o pai, sentio-se por tal forma impressionado pelo sentimento geralmente manifestado e apenas reprimido em attenção á santidade do lugar, que forçoso lhe foi retirar-se precipitadamente para occultar as lagrimas e suffocar os soluços.

Não ficaram as cousas aqui.

Na noute d'esse dia o presbyterio foi procurado por uma deputação das pessoas mais importantes da povoação, presidida pelo digno Sr. Noirel, que accumulava as triplices funcções de mestre-escola, thesoureiro e chantre do côro. Foi quem tomou a palavra, [illegible]

O mestre-escola [illegible] sob a influencia [illegible] e sincero sentimento, não abusou da sua erudição, não se embrenhou em phraseados, e, para homem de poucos recursos de eloquencia, nem por isso se soccorreu muito a textos latinos: limitou-se a exprimir a Francisco Paty a saudade, a affeição e reconhecimento que lhe consagrava a povoação da aldeia em geral. Chegára ao ponto da peroração e o bom pastor tão enternecido quanto confuso pelas lisongeiras palavras que lhe eram dirigidas, e que até certo ponto tinha a consciencia de merecer, não pôde por mais tempo conter as lagrimas, que silenciosas lhe corriam pelas faces, quando de repente o Sr. Noirel, no melhor ponto do seu discurso, se vio interrompido de todos os lados por estes gritos:

— Fique, não nos abandone! Viva no meio de nós!

Debalde o orador, furioso por se ver interrompido exactamente na altura em que tencionava mostrar todos os recursos da sua eloquencia, tentou impor silencio ao auditorio: todos se acercaram do parocho, e, agarrando-lhe nas mãos, repetiam:

— Não nos deixe!

Alguns diziam:

— Elle foi que ajudou meu pai a bem morrer e baptisou meu filho!

Outros exclamavam:

— Foi quem abençoou o meu casamento!

Estes gritavam:

— A nós salvou-nos da miseria!

Aquelles diziam:

— A nós consolou-nos na afflicção!

E todos em côro gritavam:

— Fique, fique! Viva no meio de nós!

Chegaram as cousas a ponto que Francisco Paty, não podendo resistir-lhes, declarou que iria lançar-se aos pés do bispo e pedir-lhe de mãos postas que o conservasse na sua parochia.

Se bem o disse, melhor o fez.

No dia seguinte de manhãa, montado na sua burrinha parda, notavel pelo solido trotar e rara sobriedade, poz-se a caminho em direcção á séde do prelado.

Passados alguns dias, ei-lo de volta mais contente e ufano do que se houvesse obtido a nomeação de cardeal, e isto porque conseguira continuar a ser o mais pobre parocho de entre os mais pobres de todas as dioceses.

A noticia espalhou-se instantaneamente, e bem pode o leitor avaliar até que ponto ella encheu de regozijo os habitantes da aldeia de S. Silvano e dos arredores. Depois d'este curto episodio póde desde logo fazer-se um juizo approximado de Francisco Paty e adivinhar-se que alma era aquella. Como já disse, tinha elle um espirito cultivado e alegre, tolerante, affectuoso, pensador e naturalmente enthusiasta pelas perfeições da natureza exterior; aproveitando, sem o procurar, o lado poetico do seu ministerio; passando do breviario aos poetas favoritos, e sabendo alliar em sua risonha imaginação os psalmos e as eglogas, os canticos biblicos e as melodias pagãs.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO [illegible] — RUA [illegible] N. [illegible]

ILEGÍVEL